

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CLEITON ESPESSOTO ROSA**

**ANÁLISE DOS ECO-INDICADORES CONTÁBEIS DAS 7 EMPRESAS  
BRASILEIRAS ENTRE AS MAIORES DO MUNDO DO ANO DE 2014  
DIVULGADAS NO ANO DE 2015 PELA REVISTA EXAME.**

**DOURADOS/MS**

**2016**

**CLEITON ESPESSOTO ROSA**

**ANÁLISE DOS ECO-INDICADORES CONTÁBEIS DAS 7 EMPRESAS  
BRASILEIRAS ENTRE AS MAIORES DO MUNDO DO ANO DE 2014  
DIVULGADAS NO ANO DE 2015 PELA REVISTA EXAME**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira

Banca Examinadora:

Professor Juarez Marques Alves

Professor Airson Batista

Dourados/MS

2016

**ANÁLISE DOS ECO-INDICADORES CONTÁBEIS DAS 7 EMPRESAS  
BRASILEIRAS ENTRE AS MAIORES DO MUNDO DO ANO DE 2014  
DIVULGADAS NO ANO DE 2015 PELA REVISTA EXAME**

**CLEITON ESPESSOTO ROSA**

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

---

Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira  
Presidente

---

Professor Juarez Marques Alves  
Avaliador

---

Professor Airson Batista  
Avaliador

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus, meus pais João e Terezinha, familiares e amigos, e aos professores que estiveram comigo nesta longa jornada até este ponto final, merecendo principal destaque acadêmico minha orientadora, Prof<sup>ª</sup> Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que sempre guia meus passos para o caminho do bem, meus pais João e Terezinha, minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida, os professores Juarez e Manfredo, meus primos Jacenir e Anahy e meus amigos Luana, Marcela e Taís pois cada um tem sua parcela de contribuição neste trabalho.

## RESUMO

A preocupação ambiental é cada vez mais visível nos dias atuais, sendo que o crescimento econômico e o desenvolvimento tecnológico fazem com que sejam cada vez mais necessárias a preservação ambiental e a transparência nas informações das organizações. Com o intuito de contribuir na transparência e divulgação das informações referentes à sustentabilidade a GRI (*Global Reporting Initiative*) elabora desde 1997 um modelo de relatórios utilizados até então por todas as empresas que divulgam suas informações sociais, econômicas e ambientais, que são utilizados por muitos investidores em suas tomadas de decisões referente as empresas da qual se pretendem realizar um investimento. O objetivo deste trabalho foi de analisar os Eco-Indicadores Contábeis das 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, pela Revista Exame. Utilizou-se de pesquisa exploratória, documental e do modelo proposto por Paiva (2009). Para fins de cálculo destes eco-indicadores, foram examinados os Relatórios da GRI de sustentabilidade ambiental, demonstrações contábeis e outras informações dos *sites* das empresas. Preencheram todos os dados dos eco-indicadores as empresas Petrobrás, Itaú Unibanco e Banco do Brasil. Não preenchendo todos os dados dos eco-indicadores as empresas Bradesco, JBS, Vale e Ultrapar.

Palavras-chave: sustentabilidade; GRI (*Global Reporting Initiative*); eco-indicadores contábeis.

## ABSTRACT

The environmental concern is increasingly visible today, and that economic growth and technological development make them increasingly necessary environmental preservation and transparency in information organizations. In order to contribute to the transparency and disclosure of information concerning the sustainability GRI (Global Reporting Initiative) prepares since 1997 a reporting model used so far by all companies that disclose their social, economic and environmental information, which are used by many investors in their decision making regarding the companies which intend to carry out an investment. The objective of this study was to analyze the financial Eco-Indicators of 07 Brazilian companies among the year 2014 the world's largest published in 2015 by Exame magazine. We used exploratory research, document and model proposed by Paiva (2009). For purposes of calculation of eco-indicators, the GRI Reporting environmental sustainability were examined, financial statements and other information from the companies' websites. They filled all data from the eco-indicators Petrobrás, Itaú Unibanco and Banco do Brazil. Not filling all the data of eco-indicators Bradesco companies, JBS, Vale and Ultrapar.

Keywords: sustainability; GRI (Global Reporting Initiative); accounting eco-indicators.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	A Estrutura de Relatórios da GRI.....	17
Figura 2	Visão Geral das Diretrizes da GRI.....	18
Figura 3	Visão Geral do Conteúdo do Relatório da GRI .....	18
Quadro 1	Proposição de Eco-Indicadores Contábeis.....	27



**LISTAS DE TABELAS**

Tabela 1	Eco-Indicadores Contábeis Petrobrás.....	28
Tabela 2	Eco-Indicadores Contábeis Itaú Unibanco.....	30
Tabela 3	Eco-Indicadores Contábeis Banco do Brasil.....	32
Tabela 4	Eco-Indicadores Contábeis Bradesco .....	34
Tabela 5	Eco-Indicadores Contábeis JBS.....	35
Tabela 6	Eco-Indicadores Contábeis Vale.....	37
Tabela 7	Eco-Indicadores Contábeis Ultrapar.....	38
Tabela 8	Resultados dos Eco-indicadores Contábeis das Empresas Pesquisadas.....	39

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....	12
1.2 OBJETIVOS.....	12
<b>1.2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>12</b>
1.3 JUSTIFICATIVA .....	13
<b>2 REVISÃO TEÓRICA .....</b>	<b>14</b>
2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUSTENTABILIDADE.....	14
2.2 GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI .....	15
2.3 DIRETRIZES GRI PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE .....	16
<b>2.3.1 Indicadores de Desempenho .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3.1.1 Indicadores de Desempenho Econômico .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3.1.2 Indicadores de Desempenho Ambiental .....</b>	<b>19</b>
<b>2.3.1.3 Indicadores de Desempenho Social .....</b>	<b>20</b>
2.4 ECO INDICADORES CONTÁBEIS.....	22
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	24
<b>3.1.1 A Pesquisa Quanto aos Objetivos.....</b>	<b>24</b>
<b>3.1.2 A Pesquisa Quanto aos Procedimentos.....</b>	<b>24</b>
<b>3.1.3 A Pesquisa Quanto a Abordagem do Problema .....</b>	<b>25</b>
3.2 OBJETO DE PESQUISA .....	25
<b>3.2.1 Sujeito de Pesquisa .....</b>	<b>25</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>27</b>
4.1 PETROBRÁS .....	27
4.2 ITAÚ UNIBANCO.....	29
4.3 BANCO DO BRASIL .....	31
4.4 BRADESCO .....	33
4.5 JBS.....	34
4.6 VALE.....	35
4.7 ULTRAPAR .....	37
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO A - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PETROBRAS 2014: BALANÇO SOCIAL .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO B - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PETROBRÁS 2014: TOTAL DE DISPÊNDIOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO C - PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>48</b>

<b>ANEXO D - PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – RECEITAS OPERACIONAIS. BM&amp;F BOVESPA.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO E - PETROBRAS:DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 V2.DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO-BM&amp;F BOVESPA.. ....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO F - RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO 2014 ITAÚ UNIBANCO: INVESTIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS, P. A-186 .....</b>	<b>51</b>
<b>ANEXO G- ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 V2 BALANÇO PATRIMONIAL. BM&amp;F BOVESPA</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO H - ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO I - ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO. BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO J - RELATÓRIO ANUAL 2014: BANCO DO BRASIL IBASE+NBCT.....</b>	<b>55</b>
<b>ANEXO K - BANCO DO BRASIL:DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 V2. BALANÇO PATRIMONIAL -BM&amp;F BOVESPA.</b>	<b>57</b>
<b>ANEXO L - – BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO M - BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO N - RELATÓRIO ANUAL BRADESCO 2014: INVESTIMENTOS EM PREVENÇÃO .....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO O - BRADESCO:BALANÇO SOCIAL IBASE 2014 .....</b>	<b>61</b>
<b>ANEXO P - BRADESCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS. 31 /12/ 2014 –V2BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO Q - BRADESCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - BM&amp;F BOVESPA</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO R - RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL JBS 2014.....</b>	<b>64</b>
<b>ANEXO S – JBS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>66</b>

<b>ANEXO T – JBS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS</b>	
<b>31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BM&amp;F BOVESPA.....</b>	<b>67</b>
<b>ANEXO U – RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE VALE 2014.....</b>	<b>67</b>
<b>ANEXO V – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS</b>	
<b>31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>69</b>
<b>ANEXO X – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS</b>	
<b>31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>70</b>
<b>ANEXO Z – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/</b>	
<b>2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO A1 – RELATÓRIO ANUAL – ULTRA 2014 – BALANÇO SOCIAL.....</b>	<b>72</b>
<b>ANEXO B1 – ULTRAPAR - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS</b>	
<b>31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXO C1 – ULTRAPAR - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS</b>	
<b>31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&amp;F BOVESPA .....</b>	<b>74</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com as questões relacionadas a preservação ambiental, desenvolvimento social e transparência nas organizações tem sido cada vez mais crescente (FERNANDES; SIQUEIRA; GOMES, 2010).

O que faz com que o crescimento econômico e desenvolvimento tecnológico dentro de um ambiente cada vez mais globalizado, tragam novos riscos a estabilidade do meio ambiente, vindo assim a se tornar um dos principais desafios do desenvolvimento sustentável (GRI, 2011).

Entretanto, não é de hoje que tem sido crescente a preocupação com o meio ambiente, este processo deu início no Século XX. Silva e Carvalho (2012, p.1) ressalta que “...embora a década de 60 tenha sido marcada por uma onda de sensibilidade geral, foi na década de 70 que tal preocupação veio assumir um caráter de verdadeira urgência”.

Em virtude desta preocupação, a ONU (Organização das Nações Unidas) criou o Dia do Meio Ambiente que “é um evento anual que tem como objetivo ser o maior e mais amplo dia global para celebrar atitudes positivas em relação ao planeta” (SEFAZ, 2013, p.1); a criação se deu em 1972, com a finalidade de conscientizar as pessoas sobre os assuntos ambientais.

Entretanto, vendo a necessidade de tratar o meio ambiente com respeito e retribuindo tudo o que ele mesmo proporciona novamente, a ONU cria o termo de Desenvolvimento Sustentável visando atingir quatro conceitos: ser ecologicamente correto; economicamente viável; socialmente justo e culturalmente diverso. A sustentabilidade ambiental aparece como uma necessidade de restabelecer o lugar da natureza na teoria econômica e nas práticas do desenvolvimento, internalizando condições ecológicas da produção que assegurem a sobrevivência e um futuro para a humanidade (LEFF, 2011).

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de um modelo que permita comunicar de forma clara e transparente informações relacionadas à sustentabilidade, a GRI elabora, desde 1997, guias para a confecção de relatórios de sustentabilidade (FERNANDES; SIQUEIRA; GOMES, 2010, p. 103).

Contanto apenas com a utilização de indicadores de desempenho e a disseminação de indicadores de eco-eficiência, que são medidas necessárias, pode-se conferir a transparência dos negócios das empresas (TINOCO E KRAEMER 2008).

A publicação dos relatórios de sustentabilidade se mostra como uma iniciativa para a transparência das atividades organizacionais, que visam o crescimento econômico e contribuem para solucionar os riscos e danos que esse crescimento traz ao ambiente do qual

está inserido, sendo do interesse público, formado pelo mercado, trabalhadores, organizações não governamentais, investidores, contadores, entre outros (GRI, 2011).

## 1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Beets e Souther (1999, p.129 apud Nossa, 2002) afirmam que “...muitas empresas estão mais suscetíveis às preocupações dos investidores e estão emitindo voluntariamente relatórios ambientais periódicos, independentemente dos relatórios financeiros anuais”.

Muitos investidores utilizam as informações dos relatórios ambientais para tomar decisões. Conseqüentemente, as informações dos relatórios deveriam ser amplas exatas e fidedignas. Para isso, um próximo passo seria a verificação externa à empresa e a divulgação pública. Beets e Souther (1999, p. 132 apud Nossa, 2002) “...acreditam que essa função deveria ser promovida e realizada pelos profissionais de contabilidade”.

Diante do exposto este trabalho busca-se responder a seguinte questão: **As 07 empresas brasileiras classificadas entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015 pela Revista Exame, atendem os níveis de desenvolvimento sustentável medidos pelos eco-indicadores contábeis?**

## 1.2 OBJETIVOS

Fachin (2002) explica que os objetivos vêm para dar resposta ao problema formulado, representa para que fins o trabalho monográfico se propõe. Beuren et al (2010, p. 65) complementam que “geralmente, elaboram-se um objetivo geral e em torno de três objetivos específicos, enunciados com verbos no infinitivo”.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar os Eco-Indicadores Contábeis das 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, pela Revista Exame.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Identificar os parâmetros dos relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis que possibilitem o cálculo dos Eco-indicadores contábeis das 07 empresas

brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, pela Revista Exame;

- ✓ Analisar o comportamento dos Eco-indicadores contábeis das 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, pela Revista Exame, com dados dos relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O quadro de evidenciação das práticas de sustentabilidade vem sofrendo mudanças; com isso a padronização das informações, que é a proposta apresentada pelo GRI permite que os *stakeholders* analisem os impactos causados pelas organizações em suas atividades, contribuindo através dos relatórios para comparação e na verificação de suas diferenças de desempenho, auxiliando assim em suas tomadas de decisões (GRI, 2011).

A GRI tem o foco voltado para a padronização de publicação das informações sustentáveis e vem sendo considerada pelos investidores como uma ferramenta indispensável, que oferece possibilidade de publicar seus relatórios em um nível global; por isso a sua importância para quem negocia títulos no mercado mundial (PRATES e LEITE FILHO, 2007).

Este trabalho cooperará para o entendimento acerca dos eco-indicadores contábeis dos relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis, onde é utilizado o padrão GRI. Visa proporcionar aos acadêmicos de contabilidade a agregação de conhecimentos a respeito de como as empresas estão utilizando as ferramentas de diretrizes fornecidas pela GRI. Quanto ao acadêmico e ao pesquisador, tem o propósito de agregar conhecimento, onde ambos poderão se beneficiar com o conhecimento adquirido ao longo desse estudo, desenvolvendo uma visão analítica e crítica.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

Na sequência, seguem os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, bem como da GRI, indicadores e eco-indicadores, para melhor entendimento do referencial teórico do trabalho.

### 2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUSTENTABILIDADE

O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX” (BARBOSA, 2008, p. 1).

Figlioli (2012, p. 17), ressalta que:

O conceito de sustentabilidade ficou conhecido mundialmente por meio do relatório Brundtland ou documento Nosso Futuro Comum, elaborado pela Comissão Mundial do Meio ambiente e Desenvolvimento, criada em 1983 por meio de uma deliberação da Assembléia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU).

Segundo Barbosa (2008), o relatório de Brundland destaca que uma cidade em desenvolvimento deve dar preferência às necessidades básicas e a qualidade de vida da população, sendo que a pobreza generalizada já não é mais uma questão inevitável, dando ênfase para que a população participe efetivamente na tomada de decisões dos processos democráticos para o desenvolvimento urbano. O referido autor afirma que:

O relatório ainda ressaltou, em relação às questões urbanas, a necessidade de descentralização das aplicações de recursos financeiros e humanos, e a necessidade do poder político favorecer as cidades em sua escala local. No tocante aos recursos naturais, avaliou a capacidade da biosfera de absorver os efeitos causados pela atividade humana, e afirmou que a pobreza já pode ser considerada como um problema ambiental e como um tópico fundamental para a busca da sustentabilidade (BARBOSA, 2008, p.2).

Sendo assim define-se como desenvolvimento sustentável “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988, p. 46). Já segundo Hart; Milstein (2004, p. 65) “a sustentabilidade não é irreconciliável com o crescimento econômico, mas que, ao contrário, pode ser importante fonte de vantagem competitiva e de geração de valor para acionistas e comunidade em geral”.



## 2.2 GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma entidade não governamental que tem por finalidade a definição das diretrizes para elaboração dos relatórios de sustentabilidade que deve ser adotado por todas as empresas, sendo que a missão da GRI é a de “oferecer uma estrutura confiável para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, que possa ser usada por organizações de todos os tamanhos, setores e localidades” (GRI, 2011, p. 2), e também visa atender a necessidade de compartilhar globalmente uma estrutura de conceitos, uma linguagem coerente e uma métrica (GRI, 2011).

GRI (2011, p.3) destaca que:

A Estrutura de Relatórios da GRI visa servir como um modelo amplamente aceito para a elaboração de relatórios sobre o desempenho econômico, ambiental e social de uma organização. Foi concebida para ser utilizada por organizações de qualquer porte, setor ou localidade. Leva em conta as questões práticas enfrentadas por uma série de organizações, desde pequenas empresas até grupos com operações variadas e geograficamente espalhadas, e inclui o conteúdo geral e o específico por setor, acordados globalmente por vários stakeholders, como aplicáveis na divulgação do desempenho de sustentabilidade da organização.

A estrutura de relatório definida pela GRI proporciona maior transparência organizacional, pois possui uma estrutura mais abrangente para os relatórios de sustentabilidade, e fornece as diretrizes e princípios para medição de seus indicadores econômicos, sociais e ambientais, sendo que está comprometida em continuar aumentando e melhorando suas diretrizes (GRI, 2011).

Um relatório de sustentabilidade que tem por bases as Diretrizes da GRI, além de divulgar os resultados dentro de período analisando os compromissos, a estratégia e a forma de gestão da organização pode ser usado como:

- Padrão de referência (benchmarking) e avaliação do desempenho de sustentabilidade com respeito a leis, normas, códigos, padrões de desempenho e iniciativas voluntárias;
- Demonstração de como a organização influencia e é influenciada por expectativas de desenvolvimento sustentável;
- Comparação de desempenho dentro da organização e entre organizações diferentes ao longo do tempo (GRI, 2011, p.3).

Tinoco; Kraemer (2008, p. 289) ressaltam que a *Global Reporting Initiative* (GRI), Iniciativa Global para Apresentação de Relatórios é um acordo internacional, criado com uma visão de longo prazo, *multistakeholder*, cuja missão é elaborar e difundir as diretrizes para organização de relatórios de sustentabilidade aplicáveis global e voluntariamente pelas organizações”.

Tinoco; Kraemer (2008, p. 289) ainda afirmam que “a GRI não oferece nenhum modelo de Balanço Social. O que propõe baseia-se no conceito de sustentabilidade”.

A GRI busca dar credibilidade aos relatórios de sustentabilidade para que estes tenham a mesma importância que as demonstrações financeiras em termos de comparabilidade, rigor e verificabilidade (TINOCO; KRAEMER, 2008).

### 2.3 DIRETRIZES GRI PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

As Diretrizes da GRI estabelecem as normas e princípios para elaboração dos relatórios de sustentabilidade e identificam informações relevantes para as organizações. Os relatórios de sustentabilidade que são baseados na estrutura definida pela GRI divulgam, conforme explica Prates e Leite Filho (2007, p.16) “resultados e também consequências, que ocorreram durante o período relatado, no contexto dos compromissos, da estratégia e da abordagem de gestão adotados pela organização”. Os relatórios da GRI são estruturados conforme figura 1 (GRI, 2011, p. 3):

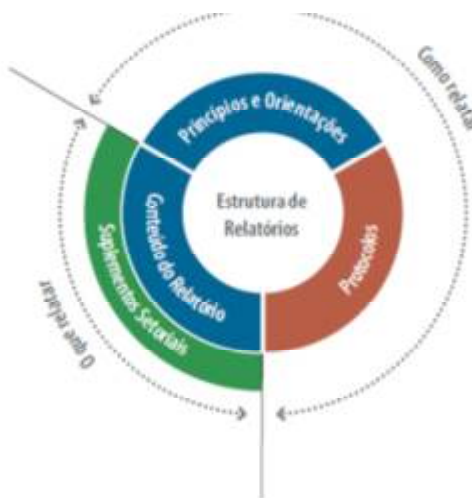


Figura 1: A Estrutura de Relatórios da GRI  
Fonte: GRI (2011, p.3)

As Diretrizes para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, segundo GRI (2011, p. 4) consistem em “princípios para a definição do conteúdo do relatório e a garantia da qualidade das informações relatadas”, além de incluir “o conteúdo do relatório, composto de indicadores de desempenho e outros itens de divulgação, além de orientações sobre temas técnicos específicos relativos à elaboração do relatório” (GRI, 2011, p. 4).

Conforme demonstrado na figura 2 as Diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade são compostos por princípios, orientações e indicadores de desempenho (GRI, 2011, p. 4).

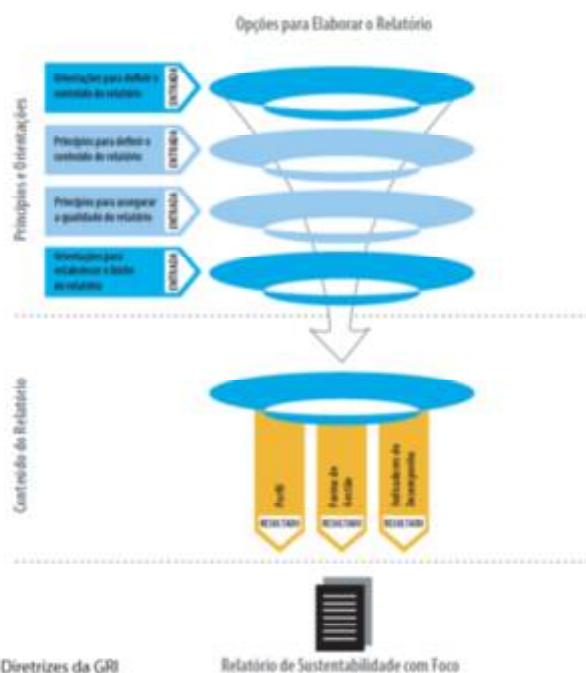


Figura 2: Visão Geral das Diretrizes da GRI

Figura 2: Visão Geral das Diretrizes da GRI  
Fonte: GRI (2011, p.4)

Em relação ao conteúdo do relatório é composto por três tipos conforme ilustra a figura 3 (GRI, 2011, p.19):

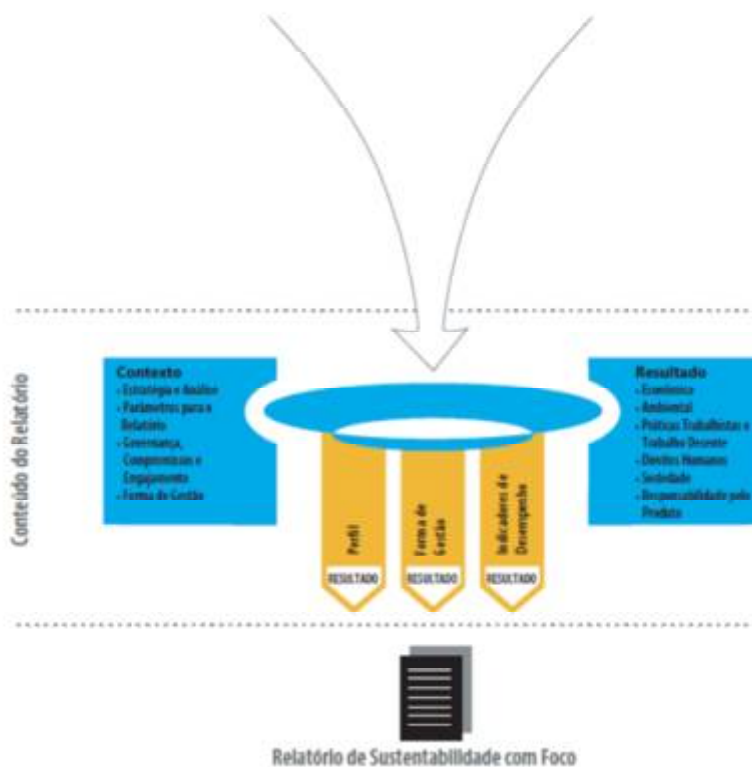


Figura 3: Visão Geral do Conteúdo do Relatório da GRI  
Fonte: GRI (2011, p.19)

A GRI (2011, p. 19) sugere que as organizações sigam essa estrutura ao elaborar seus relatórios, e ainda define os três tipos da seguinte forma:

- Perfil – Informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança.
- Informações sobre a Forma de Gestão – Dados cujo objetivo é explicitar o contexto no qual deve ser interpretado o desempenho da organização numa área específica.
- Indicadores de Desempenho – Expõem informações sobre o desempenho econômico, ambiental e social da organização passíveis de comparação.

Para melhor entendimento, seguem-se as conceituações de Indicadores de Desempenho, foco específico do trabalho, no próximo tópico.

### **2.3.1 Indicadores de Desempenho**

Prates e Leite Filho (2007, p.16) conceituam que:

A seção relativa aos indicadores de desempenho de sustentabilidade é constituída por três categorias principais: econômica, ambiental e social. Os indicadores sociais, por sua vez, se subdividem em: práticas laborais e trabalho condigno; direitos humanos; sociedade; e responsabilidade pelo produto.

Os indicadores essenciais visam identificar os indicadores aplicáveis e relevantes para a maioria das organizações; já os indicadores adicionais tratam de aspecto relevantes para algumas organizações. Em relação aos indicadores essenciais somente se eles não estiverem alinhados ao princípio do relatório da GRI é que a organização poderá não os relatar (GRI, 2011).

Essas três categorias de indicadores serão abordadas nos tópicos a seguir.

#### *2.3.1.1 Indicadores de Desempenho Econômico*

Prates e Leite Filho salientam (2007, p. 17) “a dimensão econômica da sustentabilidade refere-se aos impactos da organização sobre as condições econômicas das suas partes interessadas e sobre os sistemas econômicos a nível local, nacional e global”. Ainda segundo Prates e Leite Filho (2007) esses indicadores demonstram o fluxo de capital entre as diferentes partes empenhadas e os principais impactos econômicos da organização sobre a sociedade.

Segundo GRI (2011) as informações sobre o modo de gestão têm o intuito de fornecer um relatório sobre os itens da forma de gestão referenciando os aspectos de desempenho econômico, presença no mercado e impactos econômicos indiretos, além de fornecer outras informações relevantes necessárias para compreender o desempenho organizacional, tais como:

- principais resultados ou metas atingidos e não atingidos;
- principais riscos e oportunidades organizacionais;
- principais mudanças, no período coberto pelo relatório, de sistemas ou estruturas visando melhorar o desempenho;
- principais estratégias para a implementação de políticas ou obtenção de desempenho. (GRI, 2011, p.26)

### *2.3.1.2 Indicadores de Desempenho Ambiental*

A dimensão ambiental da sustentabilidade se refere aos impactos da organização sobre sistemas naturais vivos e não-vivos, incluindo ecossistemas, terra, ar e água, considerados relevantes quanto aos aspectos ambientais, sendo que eles abrangem o desempenho relacionado aos insumos, à produção, à biodiversidade, gastos com o meio ambiente, impacto de produtos e serviços, dentre outros utilizando os indicadores para demonstrar os resultados do desempenho em relação aos objetos (GRI, 2011).

As informações sobre a forma de gestão devem fornecer um relato claro sobre a abordagem da gestão com referência aos aspectos ambientais descritos a seguir por Prates e Leite Filho (2007, p.18):

- Materiais: Materiais utilizados por peso e volume
- Energia: Consumo direto e indireto de energia discriminado por fonte, estratégias para economizar energia e preservar as fontes, utilização de fontes de energia renováveis, e iniciativas para reduzir o consumo e economizar energia.
- Água: Consumo total de água, direto e indireto, discriminado por fonte, recursos hídricos significativamente afetados, porcentagem e volume de água reciclada ou reutilizada.
- Biodiversidade: Discriminação de áreas e terrenos protegidos, abrangidos pelas atividades da empresa, impactos significativos sobre áreas protegidas, habitats protegidos ou recuperados, gestão dos impactos na biodiversidade.
- Emissões, efluentes e resíduos: Emissão de gases que ocasionam o efeito estufa e destroem a camada de ozônio, iniciativas para reduzir tais efeitos; tratamento dos resíduos, número de derrames significativos, dimensão de habitats, recursos hídricos afetados pela descarga de água e escoamento.
- Produto e serviço: Iniciativas para mitigar os impactos ambientais provocados pelos produtos e serviços.
- Transporte: Impactos ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização.
- Conformidade: Multas e sanções decorrentes de irregularidades.

Tinoco e Kraemer (2008, p. 279), explicam que “os indicadores de Desempenho Ambiental (Environmental Performance Indicators – EPI’s) sintetizam as informações quantitativas e qualitativas que permitem a determinação da eficiência e efetividade da empresa, de um ponto de vista ambiental, em utilizar os recursos disponíveis”.

### *2.3.1.3 Indicadores de Desempenho Social*

Segundo a GRI (2011, p.30) “a dimensão social da sustentabilidade se refere aos impactos da organização nos sistemas sociais nos quais opera”, sendo que a mesma organização estabelece que “os indicadores de desempenho social da GRI identificam aspectos de desempenho fundamentais referentes à práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto” (GRI, 2011, p.30).

Em relação às práticas trabalhistas refere-se aos objetivos da organização visando os aspectos trabalhistas como emprego, relação entre trabalhadores e a governança, saúde e segurança no trabalho, treinamento e educação, diversidade e igualdade de oportunidades, em correlação com as normas internacionalmente reconhecidas, tais como:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Convenção das Nações Unidas: Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos;
- Convenção das Nações Unidas: Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;
- Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW);
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (em particular, as oito convenções da OIT, a saber, as Convenções 100, 111, 87, 98, 138, 182, 29,105);
- Declaração e Programa de Ação de Viena (GRI, 2011, p.30).

Já os Direitos Humanos dizem respeito a não discriminação, à liberdade de associação, trabalho infantil, direito dos índios e trabalho forçado e escravo, enfatizando que estes itens devem ser inclusos nos seus relatórios dando a devida importância aos direitos humanos, sendo que estes são reconhecidos e definidos pelas convenções e declarações destacadas a seguir:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948);
- Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos (1966);
- Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966);
- Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998) (baseada nas oito Convenções fundamentais da OIT, a saber, as Convenções 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182);

- As convenções regionais, aderindo ao princípio da universalidade da Carta dos Direitos Humanos, para as áreas onde a organização opera, entre as quais: a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (1981), a Carta Árabe dos Direitos Humanos (1994), a Convenção Americana de Direitos Humanos (1969) e a Convenção Europeia de Direitos Humanos (ECHR) (1950);
- Convenções protegendo os direitos de indivíduos que podem ser impactados pelo trabalho das organizações, entre as quais: a Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW), a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1966), Convenção nº 107 da OIT, relativa a Povos Indígenas e Tribais (1957), Convenção nº 169 da OIT, relativa a Povos Indígenas e Tribais em Países Independentes (1991), Declaração da ONU dos Direitos de Povos Indígenas (2007) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007). (GRI, 2011, p.35).

No que diz respeito aos indicadores de desempenho relativo à sociedade tem por objetivo oferecer um relatório claro sobre os processos de gestão, referenciando os aspectos de comunidade, corrupção, políticas públicas, concorrência desleal e conformidade, enfocando os impactos e os riscos das organizações nas comunidades (GRI, 2006). Além disso fornece outras informações relevantes como:

- principais resultados ou metas atingidos e não atingidos;
- principais riscos e oportunidades organizacionais;
- principais mudanças, no período coberto pelo relatório, de sistemas ou estruturas visando melhorar o desempenho;
- principais estratégias e procedimentos para a implementação de políticas ou alcance de objetivos (GRI, 2011, p. 38).

A Responsabilidade pelo Produto diz a respeito dos produtos e serviço que afetam diretamente os clientes como saúde e segurança, informações e rotulagem dos produtos e serviços, comunicação de marketing, privacidade do cliente e conformidade (GRI, 2006). Fornece também outras informações para compreender o desempenho organizacional, evidenciados a seguir pela GRI (2011, p. 39)

- principais resultados ou metas atingidos e não atingidos;
- principais riscos e oportunidades organizacionais;
- principais mudanças, no período coberto pelo relatório, de sistemas ou estruturas visando melhorar o desempenho;
- principais estratégias e procedimentos para a implementação de políticas ou alcance de objetivos.

A utilização de índices com base em informações sobre o meio ambiente é uma prática comum em outras ciências, tais como a Economia e a Biologia. Há uma denominação genérica para esses índices: eco-indicadores (PAIVA, 2009, p. 132). No próximo tópico será abordado sobre os Eco-indicadores Contábeis, assunto que norteará o trabalho em questão.

## 2.4 Eco Indicadores Contábeis

A palavra indicador vem do latim *indicare* que significa revelar ou salientar. Sendo que seus cálculos de um aspecto concreto utilizados para acompanhar e demonstrar desempenho geralmente são quantitativos (TINOCO; KRAEMER, 2008).

O conceito de ecoeficiência que constitui a ligação entre os desempenhos financeiros e ambiental surgiu em 1992, sendo atualizado em 1996 pelo Conselho de Negócios Mundial para o Desenvolvimento Sustentado, que o vem implementando através do desenvolvimento de metodologias de avaliação e de medição do progresso das empresas nesse domínio. A metodologia é baseada no cálculo de um conjunto de indicadores de ecoeficiência (TINOCO; KRAEMER, 2008).

Tinoco e Kraemer (2008, p. 283) classificam os indicadores de ecoeficiência em: “[...] indicadores de valor do produto ou serviço; e indicadores de influência ambiental, que incluem aspectos relacionados com a criação do produto ou serviço e aspectos relacionados com seu consumo ou utilização”.

De acordo com Tinoco e Kraemer (2008) a ecoeficiência consiste em maximizar o valor da empresa ao mesmo tempo em que a companhia minimiza o uso de recursos e os impactos ambientais negativos, tendo objetivo de conseguir o máximo nível do numerador com o mínimo nível do denominador.

Os indicadores de ecoeficiência vem sendo progressivamente incorporados pelas empresas, “[...] à medida que líderes empresariais ficam conscientes de que o comportamento ecoeficiente, além de reduzir o impacto nas atividades empresariais no meio ambiente, aumenta a rentabilidade de suas empresas” (TINOCO; KRAEMER, 2008, p. 285).

Segundo Paiva (2009, p.132) são índices que utilizam bases físicas e geram dados para o acompanhamento das emissões, assim como para o relacionamento entre os diversos tipos de emissão, possibilitando o controle e a elaboração de planos e metas de controle e redução da emissão dos resíduos.

Como pontos principais para sua obtenção, tornaram-se como base os tópicos considerados pertinentes da descrição efetuada por Segnestam para formulação dos indicadores de Desempenho Ambientais e utilizados como parâmetros para sua consecução, conforme descrito por Paiva (2009, p. 135):



- Número limitados: um menor número de indicadores bem escolhidos tende a dar uma abordagem mais efetiva;
- Clareza na proposição: é importante uma definição clara que evite confusão em seu desenvolvimento ou interpretação e mantenha a distinção entre indicadores;
- Coleta realista ou custo de desenvolvimento: precisam ser práticos e realistas, e seu custo de coleta e desenvolvimento precisa ser considerado. Pode haver intercâmbio entre o conteúdo das informações a serem coletadas para os vários indicadores, reduzindo o custo;
- Clara identificação dos relacionamentos causais: as ligações causais precisam ser claramente identificadas e ordenadas para identificação de mensurações apropriadas;
- Alta qualidade e confiabilidade: os indicadores, assim como as informações por eles demonstradas, devem ser confiáveis, assim como os dados dos quais derivaram. Se o indicador ideal para mensurar um problema é baseado em dados não confiáveis, os indicadores serão sempre aproximados;
- Escala espacial e temporal apropriada: deve haver opinião cuidadosa para determinar a escala espacial e temporal adequada aos indicadores;
- Objetivos e linhas básicas: as metas dos indicadores são monitorar e avaliar os efeitos dos gastos ambientais a longo prazo, com possibilidade de acompanhamento e avaliações periódicas

Portanto, para que sejam calculados, se faz necessário que a empresa divulgue algumas informações relativas ao meio ambiente que servirão como dados para geração de novas informações, que por sua vez trarão informações valiosas para decisões que envolvam a posição econômica da empresa em sua relação com o meio ambiente, afetando sua posição presente, mas fundamentalmente no futuro (PAIVA, 2009, p.137).

Paiva (2009, p. 137) considera que “a comparação dos indicadores em um horizonte temporal possibilitará uma análise ‘horizontal econômico-ambiental’ da situação de determinada empresa, setor ou, talvez, fazendo uma breve referência a contabilidade nacional, comparação quantitativa monetária entre países”.

O acompanhamento das atividades econômicas das entidades e essa mesma relação com o meio ambiente refletirão o reconhecimento ou não de gastos ambientais por ocasião de seu fato gerador e as consequências resultantes desse reconhecimento (PAIVA 2009, p.138).

Paiva (2009, p.138) ainda afirma que “de posse do cálculo dos indicadores, a história do relacionamento empresa ambiente passa a ficar registrada proporcionando aos usuários seu acompanhamento”. Isso possibilita também que se faça inferência sobre esse relacionamento, pois com base nos indicadores passados e presentes, os rumos a serem tomados tornam-se mais claros.

### **3 METODOLOGIA**

Beuren e Raupp (2010, p.67), declara que “a metodologia da pesquisa é definida com base no problema formulado, o qual pode ser substituído ou acompanhado da elaboração de hipóteses”.

#### **3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Kerlinger (1980, p 94) expõem que “a palavra delineamento focaliza a maneira pela qual um problema de pesquisa é concebido e colocado em uma estrutura que se torna um guia para a experimentação, coleta de dados e análise”. Segue-se a forma proposta para a pesquisa quanto aos objetivos, procedimentos e problema.

##### **3.1.1 A pesquisa quanto aos objetivos**

Este projeto se apresenta como pesquisa exploratória pois, “ busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa” (BEUREN; RAUPP, 2010, p. 67).

Segundo Marion, Dias e Traldi (2002, p.62) estudo exploratório é “desenvolvida quando se tem pouco conhecimento a respeito de um determinado assunto ou aspectos dele e, geralmente pressupõe uma fase de trabalho de campo”.

Procura-se assim adquirir maiores informações sobre a GRI, esclarecendo se essas guias estão sendo preenchidas corretamente.

##### **3.1.2 A pesquisa quanto aos procedimentos**

Quanto aos procedimentos aborda-se a pesquisa bibliográfica, pois, “as fontes utilizadas já tornaram público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa, monografias, dissertações, teses, entre outros. ” (BEUREN e RAUPP, 2010, p.87).

Marion, Dias e Traldi (2002, p. 62) afirmam que a “ pesquisa bibliográfica objetiva explicar um problema com base em contribuições teóricas publicadas em documentos (livros, revistas, jornais etc.) e não por intermédio de relatos de pessoas ou experimentos. Pode ser realizada de forma independente ou estar inserida (levantamento bibliográfico) nos demais tipos de pesquisa.

### 3.1.3 A pesquisa quanto à abordagem do problema

O problema “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas”, segundo Richardson (1999, p. 70).

Otani e Fialho (2011 p. 37) “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.)” Assim, a abordagem em relação ao problema será pesquisa quantitativa.

## 3.2 OBJETO DE PESQUISA

Nesta pesquisa foram utilizados as demonstrações contábeis e os relatórios de sustentabilidade do exercício 2014 das 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas pela revista Exame, segundo a *Fortune*, analisando os relatórios divulgados nos *sites* institucionais em conformidade com as diretrizes da GRI e eco-indicadores contábeis.

### 3.2.1 SUJEITO DE PESQUISA

A revista Exame em 22/07/2015 elencou, segundo a Fortune, as 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, as quais são:

1. Petrobras
2. Itaú Unibanco
3. Banco do Brasil
4. Bradesco
5. JBS
6. Vale
7. Ultrapar

Para tanto, foram utilizados a metodologia proposta por Paiva (2009 p.136) na obtenção dos eco-indicadores contábeis:

<b>Índice</b>	<b>Formulação</b>	<b>Relação causal</b>	<b>Reflexo</b>
Investimentos ambientais gerais	Investimentos em prevenção	Indica a proporção entre ativos ambientais adquiridos no período e os ativos totais da empresa	Reflete o posicionamento da empresa frente a questão ambiental, de forma ampla.
	ativos totais		
Investimentos ambientais operacionais	Investimentos em prevenção	Revela a evolução dos investimentos em prevenção em relação a seu parque fabril.	Demonstra a preocupação com a qualidade de seu parque fabril.
	ativo imobilizado		
Diminuição do patrimônio dos acionista em decorrência de fatores ambientais	Perdas ambientais	Mostra o percentual de seu patrimônio que está sendo diminuído em função de perdas ambientais.	Reflete o grau de cuidado com as operações, assim como o reflexo direto na alteração do patrimônio.
	Patrimônio Líquido		
Perdas ambientais da empresa	Perdas ambientais	Relaciona o quanto, em termos percentuais, as perdas significaram sobre os bens e que a empresa dispunha no período.	Reflete o grau de conscientização mediante desastres ambientais.
	Ativo total		
Custos ambientais operacionais	Custos ambientais	Indica o quanto os custos ambientais apropriados no período representam das receitas operacionais.	Demonstra os investimentos da empresa na qualidade ambiental de seus produtos e como essa relação pode afetar seu resultado.
	Receitas operacionais		
Despesas ambientais e as operações	Despesas ambientais	Demonstra o quanto foi consumido de despesas, favorecendo o meio ambiente na geração de receitas operacionais.	Revela a relação entre a conscientização ambiental da empresa e suas atividades de comercialização.
	Receitas operacionais		
Prevenção e valor adicionado gerado	Gastos totais com prevenção	Relaciona os gastos em prevenção com o valor adicionado total.	Reflete com a empresa esta administrando seus gastos na prevenção de problemas ambientais face ao valor adicionado por suas operações.
	Valor adicionado total		
Remediação e prevenção	Gastos com remediação	Indica a relação entre remediação e prevenção	Revela a postura da empresa em sua relação com o meio ambiente
	Gastos com prevenção		

Quadro 1: Proposição de Eco-Indicadores Contábeis

Fonte: Paiva (2009, p. 136)

Na sequência serão abordados os resultados encontrados na pesquisa, após analisadas as demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade do exercício de 2014, para fins de obtenção dos indicadores.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram efetuadas as análises das empresas Petrobrás, Itaú, Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, JBS, Vale e Ultrapar, que se encontram listadas como as 7 empresas brasileiras entre as maiores do mundo no ano de 2015. Para o cálculo dos indicadores foram considerados os dados constantes nos relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis das empresas pesquisadas referente ao exercício de 2014, os quais foram coletados dos sites das mesmas. Os resultados encontrados são apresentados na sequência:

### 4.1 Petrobrás

Empresa do Setor de Energia, ocupava a 28ª posição geral no ranking e em 2014 a 28ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com os dados encontrados, foi possível calcular os seguintes indicadores, conforme dados constantes na tabela 1:

**Tabela 1:** Eco-indicadores contábeis da Petrobrás

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 3.277.000.000,00	0,41%
	Ativos Totais	R\$ 795.375.000.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 3.277.000.000,00	0,56%
	Ativo Imobilizado	R\$ 580.990.000.000,00	
<b>Diminuição do Patrimônio dos Acionistas em Decorrência de Fatores Ambientais</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 245.706.876,33	0,08%
	Patrimônio Líquido	R\$ 310.722.000.000,00	
<b>Perdas Ambientais da Empresa</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 245.706.876,33	0,031%
	Ativo Total	R\$ 793.375.000.000,00	
<b>Custos Ambientais Operacionais</b>	<u>Custos Ambientais</u>	R\$ 21.958.000.000,00	6,51%
	Receitas Operacionais	R\$ 337.260.000.000,00	
<b>Despesas Ambientais e as Operações</b>	<u>Despesas Ambientais</u>	R\$ 94.100.000,00	0,03%
	Receitas Operacionais	R\$ 337.260.000.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 1.400.000,00	0,001%
	Valor Adicionado Total	R\$ 146.440.000.000,00	
<b>Remediação e Prevenção</b>	<u>Gastos com Remediação</u>	R\$ 245.700.000,00	227,71%
	Gastos com Prevenção	R\$ 107.900.000,00	

Fonte: elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade da Petrobrás pode se verificar que:

Os investimentos ambientais gerais apresentam o resultado de 0,41% refletindo que os investimentos em prevenção são relativamente baixos em relação ao total de ativos da empresa.

Os investimentos ambientais operacionais apresentam o resultado de 0,56% refletindo que os investimentos ambientais operacionais no que decorre à evolução dos investimentos em prevenção com relação ao parque fabril são um pouco melhores do que os investimentos ambientais gerais, mas também podem ser considerados baixos em relação ao total do ativo imobilizado. O que demonstra uma preocupação deficiente com a qualidade de seu parque fabril.

No eco-indicador diminuição do patrimônio dos acionistas em decorrência de fatores ambientais pode-se verificar que seu percentual é de 0,08% representando que os valores do patrimônio que está sendo diminuído em função de perdas ambientais são baixos, refletindo que o grau de cuidado da empresa é alto quando se comparado o total de um em relação ao outro.

As perdas ambientais da empresa representam o valor percentual de 0,031%, mostrando que em termos percentuais as perdas significaram um valor baixo em relação aos bens e direitos da empresa, refletindo que esta tem um grau de conscientização mediante os desastres ambientais.

Os custos ambientais operacionais representam o valor percentual de 6,51% indicando que os custos ambientais de valor R\$ 21.958.000.000,00 afetam pouco o valor das receitas operacionais de valor R\$ 337.260.000.000,00, demonstrando investimentos da empresa na qualidade ambiental de seus produtos.

As despesas ambientais e as operações representam o valor percentual de 0,03% refletindo que as despesas ambientais são baixas em relação ao total das receitas operacionais da empresa. Demonstra que as reduções das despesas favorecem ao meio ambiente na geração de receitas operacionais; revelam a relação entre a conscientização ambiental da empresa e suas atividades de comercialização.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado apresenta o resultado de 0,001% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são baixo em relação ao valor adicionado por suas operações.

Na decorrente análise entre remediação e prevenção pode-se verificar que a quantidade de gastos com remediação é superior ao valor dos gastos com prevenção podendo-se supor que o nível de remediação não é eficiente, e a quantidade de dispêndios

com prevenção é relativamente baixa. O indicador apresenta o resultado percentual de 227,71% entre os gastos com remediação em comparação com os gastos com prevenção, ou seja, mostra uma postura não muito boa da empresa em relação ao meio ambiente no quesito remediação.

#### 4.2 Itaú Unibanco

Empresa do Setor de Finanças, ocupava a 112ª posição geral no ranking e em 2014 a 138ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com os dados encontrados, foi possível calcular os seguintes indicadores, conforme dados constantes na tabela 2:

**Tabela 2:** Eco-indicadores contábeis do Itaú Unibanco

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 4.233.084,00	0,0004%
	Ativos Totais	R\$ 1.127.203.000.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 4.233.084,00	0,05%
	Ativo Imobilizado	R\$ 8.711.000.000,00	
<b>Diminuição do Patrimônio dos Acionistas em Decorrencia de Fatores Ambientais</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 20.467.478,00	0,02%
	Patrimônio Líquido	R\$ 100.617.000.000,00	
<b>Perdas Ambientais da Empresa</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 20.467.478,00	0,002%
	Ativo Total	R\$ 1.127.203.000.000,00	
<b>Custos Ambientais Operacionais</b>	<u>Custos Ambientais</u>	R\$ 5.895.863,30	0,004%
	Receitas Operacionais	R\$ 150.856.000.000,00	
<b>Despesas Ambientais e as Operações</b>	<u>Despesas Ambientais</u>	R\$ 4.099.176,00	0,003%
	Receitas Operacionais	R\$ 150.856.000.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 4.146.165,90	0,008%
	Valor Adicionado Total	R\$ 54.061.000.000,00	
<b>Remediação e Prevenção</b>	<u>Gastos com Remediação</u>	R\$ 5.723.465,40	133,99%
	Gastos com Prevenção	R\$ 4.271.573,90	

**Fonte:** elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

As informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade do Itaú Unibanco demonstram que:

Os investimentos ambientais gerais apresentam o resultado de 0,0004% refletindo que os investimentos em prevenção no valor de R\$ 4.233.084,00 são relativamente baixos em relação ao total de ativos da empresa, de valor R\$ 1.127.203.000.000,00.

Os investimentos ambientais operacionais apresentam o resultado de 0,05% refletindo que os investimentos em prevenção de valor R\$ 4.233.084,00 são considerados deficientes em relação ao valor do ativo imobilizado de R\$ 8.711.000.000,00.

No eco-indicador diminuição do patrimônio dos acionistas em decorrência de fatores ambientais pode-se verificar que seu percentual é de 0,02% representando que os valores do patrimônio diminuído em função de perdas ambientais são baixos, refletindo que o grau de cuidado da empresa é alto quando se comparado o total de um em relação ao outro.

As perdas ambientais da empresa representam o valor percentual de 0,002%, mostrando que em termos percentuais as perdas significaram um valor baixo em relação aos bens e direitos da empresa, refletindo que esta tem um grau de conscientização excelente mediante a desastres ambientais.

Os custos ambientais operacionais representam o valor percentual de 0,004% indicando que os custos ambientais de valor R\$ 5.895.863,30 representam pouco sobre o valor das receitas operacionais de valor R\$ 150.856.000.000,00 demonstrando pouca influência dos investimentos da empresa na qualidade ambiental de seus produtos.

O eco-indicador de despesas ambientais e as operações apresenta um resultado de 0,003% em relação à comparação das despesas ambientais com as receitas operacionais, demonstrando que as despesas consumidas em relação à geração de receitas têm seu valor de certa forma baixo, quando se observa a diferença entre um e outro. Aponta-se que a questão em relação à conscientização ambiental da empresa é eficiente em relação às suas atividades de comercialização.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado apresenta o resultado de 0,008% demonstrando que os gastos com prevenção de problemas ambientais são baixo em relação ao valor adicionado por suas operações.

Os gastos com remediação ambiental superam os gastos com prevenção, supondo-se que a empresa tem determinado grau de preocupação com o quadro futuro do meio ambiente ao qual está inserido, mas que remedia muito mais do que previne, apresentando um resultado final no valor percentual de 133,99%. Na comparação entre um e outro se vê nitidamente tal superioridade com a remediação de danos causados. No entanto, também existe a preocupação com a prevenção de danos ambientais futuros.



### 4.3 Banco do Brasil

Empresa do Setor de Finanças, ocupava a 126ª posição geral no ranking e em 2014 a 125ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade do Banco do Brasil pode se verificar o resultado contido na [tabela 3](#):

**Tabela 3:** Eco-indicadores contábeis do Banco do Brasil

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 279.577.000,00	0,02%
	Ativos Totais	R\$ 1.278.136.948.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 279.577.000,00	3,89%
	Ativo Imobilizado	R\$ 7.179.878.000,00	
<b>Diminuição do Patrimônio dos Acionistas em Decorrente de Fatores Ambientais</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 21.676.000,00	0,03%
	Patrimônio Líquido	R\$ 85.440.036.000,00	
<b>Perdas Ambientais da Empresa</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 21.676.000,00	0,0017%
	Ativo Total	R\$ 1.278.136.948.000,00	
<b>Custos Ambientais Operacionais</b>	<u>Custos Ambientais</u>	R\$ 325.297.000,00	0,20%
	Receitas Operacionais	R\$ 165.322.938.000,00	
<b>Despesas Ambientais e as Operações</b>	<u>Despesas Ambientais</u>	R\$ 301.253.000,00	0,18%
	Receitas Operacionais	R\$ 165.322.938.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 2.795.777.000,00	6,96%
	Valor Adicionado Total	R\$ 40.192.349.000,00	
<b>Remediação e Prevenção</b>	<u>Gastos com Remediação</u>	R\$ 18.044.000,00	6,45%
	Gastos com Prevenção	R\$ 279.577.000,00	

Fonte: elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Nos investimentos ambientais gerais os investimentos em prevenção totalizam R\$ 279.577.000,00 que, em comparabilidade com os ativos totais, indica que os ativos ambientais da empresa representam apenas o total de 0,02% do valor dos ativos totais da empresa. Os ativos totais tem o valor de R\$ 1.278.136.948.000,00.

Com isso pode-se concluir que os investimentos ambientais gerais refletem um posicionamento da empresa frente à questão ambiental abaixo da quantidade necessária quando se compara a proporção de um indicador para o outro de acordo com a formulação especificada.

Os investimentos ambientais operacionais representam o valor percentual de 3,89% refletindo que os investimentos ambientais operacionais são melhores do que os investimentos ambientais gerais. Em comparação com o ativo imobilizado pode se verificar que os valores de investimentos em prevenção totalizam o valor de R\$ 279.577.000,00 e do ativo imobilizado R\$ 7.179.878.000,00 demonstrando determinada preocupação com a qualidade de suas operações.

No eco-indicador diminuição do patrimônio dos acionistas em decorrência de fatores ambientais pode-se verificar que seu percentual é de 0,03% representando que os valores do patrimônio que têm diminuído em função de perdas ambientais são baixos, refletindo que o grau de cuidado da empresa é alto pois o valor das perdas ambientais R\$ 21.676.000,00 é bem menor do que o valor do patrimônio líquido da empresa de valor R\$ 85.440.036.000,00.

As perdas ambientais da empresa representam o valor percentual de 0,0017%, mostrando que em termos percentuais as perdas significaram um valor baixo em relação aos bens e direitos da empresa, refletindo que esta tem um grau de conscientização excelente mediante a desastres ambientais, quando se comparado perdas ambientais em relação ao ativo total.

Os custos ambientais operacionais representam o valor percentual de 0,20% indicando que os custos ambientais de valor R\$ 325.297.000,00 representam pouco sobre o valor das receitas operacionais de valor R\$ 165.322.938.000,00 demonstrando pouca influência dos investimentos da empresa na qualidade ambiental de seus produtos.

O eco-indicador de despesas ambientais e as operações apresenta um resultado de 0,18% em relação à comparação das despesas ambientais com as receitas operacionais, demonstrando que as despesas consumidas em relação à geração de receitas têm seu valor de certa forma baixo, quando se observa a diferença entre um e outro. Aponta-se que a questão em relação à conscientização ambiental da empresa é eficiente em relação às suas atividades de comercialização.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado apresenta o resultado de 6,96% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são, de certa forma, pouco influentes em relação ao valor adicionado por suas operações.

Os gastos com prevenção ambiental superam os gastos com remediação, supondo-se que a empresa tem determinado grau de preocupação com o quadro futuro do meio ambiente ao qual está inserido, apresentando um resultado final no valor percentual de 6,45%. Na comparação entre um e outro se vê nitidamente tal superioridade com a

prevenção de danos ambientais futuros. Porém, nota-se que também existe a preocupação com a remediação de danos causados.

#### 4.4 Bradesco

Empresa do Setor de Finanças, ocupava a 185ª posição geral no ranking e em 2014 a 203ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade do Bradesco pode se verificar o resultado contido na tabela 4.

**Tabela 4:** Eco-indicadores contábeis do Bradesco

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 17.000.000,00	0,0018%
	Ativos Totais	R\$ 930.451.016.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 17.000.000,00	0,36%
	Ativo Imobilizado	R\$ 4.700.518.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 18.400.000,00	0,047%
	Valor Adicionado Total	R\$ 39.306.826.000,00	

Fonte: elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Na tabela 4 nota-se que os investimentos em prevenção representam R\$ 17.000.000,00 que, em comparação com os ativos totais, indica que os ativos ambientais da empresa representam apenas o percentual de 0,0018% do valor dos ativos totais da empresa. Os ativos totais têm o valor de R\$ 930.451.016.000,00.

Com isso pode-se concluir que apesar dos investimentos em prevenção terem um alto valor chegando a 17 milhões, que ainda assim, os investimentos ambientais gerais estão abaixo da quantidade necessária quando se compara a proporção de um indicador para o outro de acordo com a formulação especificada, pois o ativo total da empresa representam R\$ 930 bilhões de reais.

Os investimentos ambientais operacionais representam o valor percentual de 0,36% quando comparados com o ativo imobilizado, pois pelos dados analisados o valor do primeiro é menor do que do segundo citado. Os investimentos ambientais, demonstram certa preocupação com a qualidade de de suas operações.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado representa o valor percentual de 0,047% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são, de certa forma, baixo em relação ao valor adicionado por suas operações.

#### 4.5 JBS

Empresa do Setor de Alimentos, bebidas e fumo, ocupava a 202ª posição geral no ranking e em 2014 a 251ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade do Bradesco pode se verificar o resultado contido na tabela 5.

**Tabela 5:** Eco-indicadores contábeis da JBS

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 10.314.834.000,00	12,53%
	Ativos Totais	R\$ 82.315.588.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 10.314.834.000,00	42,64%
	Ativo Imobilizado	R\$ 24.188.927.000,00	
<b>Despesas Ambientais e as Operações</b>	<u>Despesas Ambientais</u>	R\$ 42.800.000.000,00	35,53%
	Receitas Operacionais	R\$ 120.469.719.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 36.522.840.000,00	121,69%
	Valor Adicionado Total	R\$ 30.014.188.000,00	
<b>Remediação e Prevenção</b>	<u>Gastos com Remediação</u>	R\$ 26.208.005.000,00	71,76%
	Gastos com Prevenção	R\$ 36.522.840.000,00	

**Fonte:** elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Na tabela 5 pode se ver que os investimentos em prevenção têm seu valor de R\$ 10.314.834.000,00 que, em comparação com os ativos totais, indicam que os ativos ambientais da empresa representam o percentual total de 12,53% do valor dos ativos totais da empresa. Os ativos totais têm o valor de R\$ 82.315.588.000,00.

Assim, pode-se concluir que a proporção entre ativos ambientais e os ativos totais demonstram haver um bom posicionamento da empresa frente à questão ambiental, de forma ampla.

Os investimentos em prevenção têm seu valor em R\$ 10.314.834.000,00 e o ativo imobilizado é de R\$ 24.188.927.000,00, revelando com a confirmação do resultado de 42,64% que existe uma boa evolução dos investimentos em prevenção em relação ao parque fabril, mostrando que existe determinada preocupação com a qualidade deste.

Na análise da empresa JBS, na questão ao que diz respeito em relação ao eco-índice de despesas ambientais e as operações, o resultado encontrado foi de 35,53% em relação à comparação das despesas ambientais com as receitas operacionais. Isso demonstra que as despesas consumidas em relação à geração de receitas têm seu valor relativamente alto, quando se observa a diferença entre um e outro. Aponta-se que a questão em relação à

conscientização ambiental da empresa não é tão eficiente em relação às suas atividades de comercialização.

O eco-índice prevenção e valor adicionado gerado apresenta o resultado de 121,69% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são amplamente influentes em relação ao valor adicionado por suas operações, principalmente porque o valor dos gastos totais com prevenção é maior do que o valor adicionado total.

Os gastos com prevenção ambiental são maiores do que os gastos com remediação, supondo-se que a empresa tem maior preocupação com o quadro futuro do meio ambiente ao qual está inserido, apresentando um resultado final no valor percentual de 71,76%. Na comparação entre um e outro se vê nitidamente tal superioridade com a prevenção de danos ambientais futuros. Relata-se, porém, que também existe a preocupação com a remediação de danos causados.

#### 4.6 VALE

Empresa do Setor de Energia, ocupava a 312ª posição geral no ranking e em 2014 a 218ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade da VALE pode se verificar o resultado contido na tabela 6.

Os investimentos em prevenção tem o valor de R\$ 1.184.128.000,00 que em comparação com os ativos totais indica que os ativos ambientais da empresa representam o total de 0,38% do valor dos ativos totais da empresa. Os ativos totais tem o valor de R\$ 309.415.532.000,00.

Com isso pode se entender que a proporção entre ativos ambientais e os ativos totais demonstram haver determinada preocupação da empresa frente à questão ambiental de forma ampla; no entanto, esses valores são considerados relativamente baixos quando comparado o valor de um com o outro.

Os investimentos em prevenção tem seu valor em R\$ 1.184.128.000,00 e o ativo imobilizado representa R\$ 149.601.623.000,00, revelando com a confirmação do resultado de 0,57% a existência de investimentos em prevenção. No entanto, esses investimentos são relativamente baixos quando comparados ao valor total do ativo imobilizado. A preocupação com a qualidade do parque fabril existe, mas é de certa forma inferior quando se realiza sua comparação.

**Tabela 6:** Eco-indicadores contábeis da Vale

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 1.184.128.000,00	0,38%
	Ativos Totais	R\$ 309.415.532.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 1.184.128.000,00	0,57%
	Ativo Imobilizado	R\$ 207.507.063.000,00	
<b>Diminuição do Patrimônio dos Acionistas em Decorrência de Fatores Ambientais</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 10.904.000,00	0,007%
	Patrimônio Líquido	R\$ 149.601.623.000,00	
<b>Perdas Ambientais da Empresa</b>	<u>Perdas Ambientais</u>	R\$ 10.904.000,00	0,004%
	Ativo Total	R\$ 309.415.532.000,00	
<b>Despesas Ambientais e as Operações</b>	<u>Despesas Ambientais</u>	R\$ 555.176.000,00	0,63%
	Receitas Operacionais	R\$ 88.274.564.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 93.264.000,00	0,20%
	Valor Adicionado Total	R\$ 45.526.832.000,00	
<b>Remediação e Prevenção</b>	<u>Gastos com Remediação</u>	R\$ 163.096.000,00	174,88%
	Gastos com Prevenção	R\$ 93.264.000,00	

Fonte: elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Na análise da empresa VALE, na questão ao que diz respeito a diminuição do patrimônio dos acionistas em decorrência de fatores ambientais, se vê que as perdas ambientais representam o valor de R\$ 10.904.000,00 e o total do patrimônio líquido R\$ 149.601.623.000,00. As perdas representam o valor percentual de 0,007% do total do patrimônio líquido refletindo, de certa forma, um determinado grau de cuidado com as operações, pelo fato de refletir diretamente dentro do valor do patrimônio.

As perdas ambientais representaram apenas 0,004% do valor do ativo total. O valor das perdas ambientais tem o valor de R\$ 10.904.000,00 e o ativo total R\$ 309.415.532.000,00, demonstrando que as perdas representaram apenas um pequeno valor sobre o total dos bens e direitos que a empresa dispunha no período. Reflete-se que a empresa tem um determinado grau de conscientização mediante desastres ambientais.

Em relação às despesas ambientais R\$ 555.176.000,00 elas são menores que as receitas operacionais R\$ 88.274.564.000,00, demonstrando um resultado de 0,63% quando comparado um ao outro. O favorecimento ao meio ambiente encontra-se assim relativamente eficiente, apesar do valor das despesas ambientais serem de valor elevado, propício para a geração de receitas operacionais. A conscientização ambiental da empresa

existe, mas quando comparada ao valor das receitas operacionais acaba se verificando que este é relativamente baixo na comparação entre um e outro.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado representa o valor percentual de 0,20% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são, de certa forma, baixo em relação ao valor adicionado por suas operações. O valor dos gastos totais com prevenção é de R\$ 93.264.000,00 e o valor adicionado total é de R\$ 45.526.832.000,00.

A relação entre remediação e prevenção mostra o resultado de 174,88% quando se compara o valor dos gastos com remediação R\$ 163.096.000,00 que são superiores aos gastos com prevenção R\$ 93.264.000,00. Isto demonstra que a postura da empresa em relação ao meio ambiente é de qualidade, mas que os gastos com métodos de remediar acontecimentos ambientais são bem maiores do que os gastos na tentativa de impedir que estes aconteçam.

#### 4.7 Ultrapar

Empresa do Setor de Energia, ocupava a 414ª posição geral no ranking e em 2014 a 430ª posição (EXAME, 2015).

De acordo com as informações coletadas nas demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade da Ultrapar pode se verificar o resultado contido na tabela 7:

**Tabela 7:** Eco-indicadores contábeis da Ultrapar

Índice	Formulação	Valores	Resultados
<b>Investimentos Ambientais Gerais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 44.689.000,00	0,23%
	Ativos Totais	R\$ 19.480.382.000,00	
<b>Investimentos Ambientais Operacionais</b>	<u>Investimentos em Prevenção</u>	R\$ 44.689.000,00	0,88%
	Ativo Imobilizado	R\$ 5.091.971.000,00	
<b>Prevenção e Valor Adicionado Gerado</b>	<u>Gastos Totais com Prevenção</u>	R\$ 181.000.000,00	3,34%
	Valor Adicionado Total	R\$ 5.417.293.000,00	

**Fonte:** elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Pode se verificar de acordo com os dados apresentados que os investimentos em prevenção representam o valor de R\$ 44.689.000,00 que, em comparação com os ativos totais, indicam que os ativos ambientais da empresa representam o total de 0,23%. Os ativos totais tem o valor de R\$ 19.480.382.000,00.

Com isso, conclui-se que a proporção entre ativos ambientais e os ativos totais revela que o posicionamento da empresa frente à questão ambiental, de forma ampla, pode ser considerado de certa forma insuficiente.

Os investimentos ambientais operacionais são mais consistentes na comparação entre investimentos em prevenção, de R\$ 44.689.000,00 em relação ao ativo imobilizado, de R\$ 5.091.971.000,00, revelando no seu eco-indicador o valor de 0,88% que existe uma pequena evolução dos investimentos em prevenção em relação ao parque fabril. Demonstrem, assim, a existência de determinada preocupação com a qualidade, mas que de certa forma ainda assim apresenta-se de forma tímida no questionamento a um e outro. No entanto, se mostra superior quando é comparado ao resultado dos eco-indicadores de investimentos ambientais gerais com os investimentos ambientais operacionais.

O eco-indicador prevenção e valor adicionado gerado representa o valor percentual de 3,34% demonstrando que os gastos em prevenção de problemas ambientais são, de certa forma, interessantes em relação ao valor adicionado por suas operações, demonstrando que a empresa se preocupa com a administração de seus gastos ambientais. O valor dos gastos totais com prevenção é de R\$ 181.000.000,00 e o valor adicionado total é de R\$ 5.417.293.000,00.

Na sequência, a tabela 8 mostra os resultados das empresas pesquisadas.

**Tabela 8:** Resultados dos Eco-indicadores contábeis das empresas pesquisadas

<b>Índice</b>	<b>Petrobrás</b>	<b>Itaú Unibanco</b>	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Bradesco</b>	<b>JBS</b>	<b>Vale</b>	<b>Ultrapar</b>
Investimentos Ambientais Gerais	0,41%	0,0004%	0,02%	0,0018%	12,53%	0,38%	0,23%
Investimentos Ambientais Operacionais	0,56%	0,05%	3,89%	0,36%	42,64%	0,57%	0,88%
Diminuição do Patrimônio dos Acionistas em Decorrência de Fatores Ambientais	0,08%	0,02%	0,03%	_____	_____	0,007%	_____
Perdas Ambientais da Empresa	0,031%	0,002%	0,0017%	_____	_____	0,004%	_____
Custos Ambientais Operacionais	6,51%	0,004%	0,20%	_____	_____	_____	_____
Despesas Ambientais e as Operações	0,03%	0,003%	0,18%	_____	35,53%	0,63%	_____
Prevenção e Valor Adicionado Gerado	0,001%	0,008%	6,96%	0,047%	121,69%	0,20%	3,34%
Remediação e Prevenção	227,71%	133,99%	6,45%	_____	71,76%	174,88%	_____



**Fonte:** elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

Em investimentos ambientais gerais a empresa JBS apresenta melhor resultado 12,53% na indicação da proporção entre ativos ambientais adquiridos e os ativos totais da empresa, mostrando bom posicionamento da empresa frente à questão ambiental. Seguido de Petrobrás 0,41%, Vale 0,38%, Ultrapar 0,23%, Banco do Brasil 0,02%, Bradesco 0,0018% e Itaú Unibanco 0,0004%.

Em investimentos ambientais operacionais a JBS também apresenta melhor resultado com 42,64% na evolução dos investimentos em prevenção em relação ao parque fabril, demonstrando preocupação com a qualidade deste. Segue-se o Banco do Brasil com 3,89%, Ultrapar com 0,88%, Vale com 0,57%, Petrobrás com 0,56%, Bradesco com 0,36% e Itaú Unibanco com 0,05%.

Em diminuição do patrimônio dos acionistas em decorrência de fatores ambientais a empresa Vale apresenta o melhor resultado com 0,007% no reflexo do grau de cuidado com as operações, assim como o reflexo direto na alteração do patrimônio. Seguido de Itaú Unibanco com 0,02%, Banco do Brasil com 0,03%, e Petrobrás com 0,08%, não podendo ser calculado nas empresas Bradesco, JBS e Ultrapar pela falta da especificação de dados nos relatórios.

Em perdas ambientais da empresa a empresa Banco do Brasil apresenta 0,0017%, representando nesta empresa apenas um pequeno valor sobre o total dos bens e direitos, mostrando que esta tem um determinado grau de conscientização mediante desastres ambientais. Seguido de Itaú Unibanco 0,002%, Vale 0,004% e Petrobrás com o resultado de 0,031%; não podendo ser calculado nas empresas Bradesco, JBS, e Ultrapar pela falta da especificação de dados nos relatórios.

Em custos ambientais operacionais a empresa Itaú Unibanco apresenta melhor resultado com 0,004%, demonstrando ser equilibrado os investimentos da empresa na qualidade ambiental de seus produtos, seguido de Banco do Brasil com 0,20% e Petrobrás com 6,51%. Este indicador não pode ser calculado nas empresas Bradesco, JBS, Vale, e Ultrapar pela falta de especificação de dados nos relatórios.

Em despesas ambientais e as operações a empresa Itaú Unibanco apresenta melhor resultado com 0,003% demonstrando grande conscientização ambiental e favorecimento ao meio ambiente no decorrer de geração de receitas operacionais. Em seguida consta a Petrobrás com 0,03%, Banco do Brasil com 0,18%, Vale com 0,63% e JBS com 35,53%.

Em prevenção e valor adicionado gerado a empresa JBS apresenta melhor resultado 121,69% na administração dos gastos na prevenção de problemas ambientais face ao valor

adicionado por suas operações. Seguido de Banco do Brasil 6,96%, Ultrapar 3,34%, Vale 0,20%, Bradesco 0,047%, Itaú Unibanco 0,008% e Petrobrás 0,001%.

Em remediação e prevenção a empresa Banco do Brasil apresenta o maior valor em comparação de remediação com prevenção 6,45%, refletindo a postura em relação ao meio ambiente na questão de remediar acontecimentos. Seguido da JBS com 71,76%, do Itaú Unibanco com 133,99%, da Vale com 174,88% e Petrobrás 227,71%.

Verificou se que alguns dados constantes nos relatórios pesquisados estão em quantidades de barris, kg, litros, etc, não sendo quantificado os valores em reais pelas empresas pesquisadas. Isto dificultou o cálculo de alguns indicadores por parte de algumas empresas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propôs como objetivo geral analisar os Eco-Indicadores Contábeis das 07 empresas brasileiras entre as maiores do mundo do ano de 2014, divulgadas no ano de 2015, pela Revista Exame. Para tanto, foi necessário a contextualização dos conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, GRI e suas diretrizes e indicadores de desempenho econômico, ambiental, social e eco indicadores contábeis.

Posteriormente, foi necessário a identificação dos objetivos específicos para base e desenvolvimento sequente do estudo, que buscou identificar parâmetros dos relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis que possibilitassem o cálculo dos Eco-Indicadores Contábeis, e assim poder analisar o comportamento destes dentro das empresas.

Após a realização de todo levantamento e cálculos dos eco-indicadores contábeis de acordo com as informações disponíveis baseadas nas diretrizes GRI e normas contábeis conclui-se que os relatórios na questão ambiental devem ser melhorados em aspectos de detalhamento e transparência de suas informações, pois estas geralmente são apresentadas em uma visão amplamente geral e não detalhada de seus valores.

Durante a pesquisa foi constatada a dificuldade na localização do relatório GRI, relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis nos sítios eletrônicos institucionais das empresas.

Apesar de algumas empresas terem fácil acesso e localização em seus *sites* a maneira de elaboração dos relatórios são distintos entre uma empresa e outra, contendo muitas vezes informações confusas e poucos dados coerentes específicos, sendo muitos extensos e mal organizados, dificultando a correta identificação de todos os eco-indicadores contábeis pela extrema falta de critério. As empresas apresentam muitos dados em quantidade de barris, kg, litros não os quantificando em valores. Isto dificultou o cálculo de alguns indicadores por parte de algumas empresas.

Como sugestões para futuras pesquisas decorrentes das discussões, leituras e limitações do presente trabalho pode-se explicitar:

Analisar se as empresas adotam o modelo proposto pela GRI na composição de seus relatórios de sustentabilidade.

Estudo se as empresas utilizam o relatório do GRI como base para realização de seus relatórios de controles gerenciais.

Analisar a importância do relatório GRI no contexto global em nível de transparência e visão de confiança que estes geram para futuros investimentos de possíveis acionistas.

Analisar o nível de disponibilização adequada dentro dos relatórios das informações ambientais para cálculos de desempenho e preocupação ambiental.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gisele Silva. **O Desafio Do Desenvolvimento Sustentável**. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008. Disponível em:

<[http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed O Desafio Do Desenvolvimento Sustentavel Gisele.pdf](http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Developolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf)> Acesso em: 16 de março de 2016.

BEUREN, Ilse Maria. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *In* BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. P. 46-75.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Maury. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In* BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. P. 76-97.

CMMAD - COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

EXAME. **As 7 empresas brasileiras entre as maiores do mundo em 2015**. 2015. Disponível em: < <http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/as-maiores-empresas-brasileiras-em-2015-segundo-a-fortune#2><http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/as-maiores-empresas-brasileiras-em-2015-segundo-a-fortune#2> >. Acesso em: jul. 2016.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FERNANDES, Fernanda da Silva; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Monica Zaidan. **REVISTA DO BNDES Nº 34** - A decomposição do modelo da Global Reporting Initiative (GRI) para avaliação de relatórios de sustentabilidade. 2010. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev34\\_3.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev34_3.pdf)> Acesso em: 25 mar. 2014.

FIGLIOLI, Buno. **Análise do Índice Brasileiro de Sustentabilidade Empresarial em uma perspectiva de retorno e risco: estudo de eventos da divulgação das carteiras teóricas no período de 2005 a 2010**. 2012 - Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto/USP. Disponível em < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-13122012-102212/pt-br.php>>. Acesso em: 16 de março de 2016

GRI - Global Reporting Initiative. 2011. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/resource/library/Brazilian-Portuguese-G3.1.pdf>> Acesso em: 27 mar. 2016.

HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. **Criando valor sustentável**. New York: Academy of Management, 2004, v.3, n.2.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1980.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 8Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARION, José Carlos; DIAS Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

OTANI, Nilo; FIALHO, Francisco Antonio Pereira; **TCC: métodos e técnicas**. – 2. ed.rev. atual. Florianópolis: Visual Books, 2011.

PAIVA, P.R. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo, Atlas, 2009.

PRATES, Lorene Alexandre; LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Análise Dos Níveis De Evidenciação Dos Relatórios De Sustentabilidade Das Empresas Brasileiras A+ Do Global Reporting Initiative (Gri) No Ano De 2007**. Disponível em: <[http://www.fucape.br/premio\\_excelencia\\_academica/upld/trab/1/Lorene.pdf](http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/1/Lorene.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Dioskely Abdo; CARVALHO, Wanessa Gomes de. **Meio ambiente: o uso da sustentabilidade como estratégia competitiva**. 2012. Disponível em: <<http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/92/81>> Acesso em: 25 jun. 2014

TINOCO, J.E.P., KRAEMER, M.E.P. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2008.

## ANEXO A - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PETROBRÁS 2014: BALANÇO SOCIAL P.71.

Atuação Corporativa | Resultados e Contribuições para a Sociedade | Práticas Trabalhistas | Meio Ambiente



71

### Balanço Social

1 - Base de Cálculo	2014 Valor (R\$ milhões)			2013 Valor (R\$ milhões)		
Receita de vendas consolidada (RL)	337.260			304.890		
Lucro (Prejuízo) antes da participação no lucro e impostos consolidados (RO)	-24.771			29.257		
Folha de pagamento bruta consolidada (FPB) (i)	31.671			27.025		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.222	3,86%	0,36%	1.063	3,93%	0,35%
Encargos sociais compulsórios	5.774	18,23%	1,71%	5.366	19,85%	1,76%
Previdência privada	1.978	6,24%	0,59%	1.674	6,20%	0,55%
Saúde	1.477	4,66%	0,44%	1.266	4,68%	0,42%
Segurança e saúde no trabalho	225	0,71%	0,07%	221	0,82%	0,07%
Educação	242	0,76%	0,07%	215	0,80%	0,07%
Cultura	18	0,06%	0,01%	20	0,07%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	365	1,15%	0,11%	423	1,57%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	58	0,18%	0,02%	39	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	1.045	3,30%	0,31%	1.102	4,08%	0,36%
Outros	50	0,16%	0,01%	90	0,33%	0,03%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>12.454</b>	<b>39,31%</b>	<b>3,70%</b>	<b>11.479</b>	<b>42,51%</b>	<b>3,75%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho	87	-0,35%	0,03%	230	0,79%	0,08%
Educação para a Qualificação Profissional	73	-0,29%	0,02%	62	0,21%	0,02%
Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (II)	78	-0,32%	0,02%	74	0,25%	0,02%
Cultura	143	-0,58%	0,04%	203	0,69%	0,07%
Esporte	98	-0,4%	0,03%	81	0,28%	0,03%
Outros	29	-0,12%	0,01%	25	0,09%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>508</b>	<b>-2,05%</b>	<b>0,15%</b>	<b>675</b>	<b>2,31%</b>	<b>0,22%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	106.319	-429,21%	31,52%	101.507	346,95%	33,29%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>106.827</b>	<b>-431,26%</b>	<b>31,67%</b>	<b>102.182</b>	<b>349,26%</b>	<b>33,51%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	3.169	-12,79%	0,94%	3.219	11,00%	1,06%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	108	-0,44%	0,03%	104	0,36%	0,03%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>3.277</b>	<b>-13,23%</b>	<b>0,97%</b>	<b>3.323</b>	<b>11,36%</b>	<b>1,09%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa.	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014			2013		
Número de empregados(as) ao final do período	80.908			86.108		
Número de admissões durante o período (II)	3.786			2.166		
Número de empregados(as) de empresas prestadoras de serviços	291.074			360.180		
Número de estagiários(as)	1.746			1.816		

## ANEXO A - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PETROBRÁS 2014: BALANÇO SOCIAL P.72.

Atuação Corporativa | Resultados e Contribuições para a Sociedade | Práticas Trabalhistas | Meio Ambiente



### Balanço Social

CONTINUAÇÃO

5 - Indicadores do Corpo Funcional (continuação)		2014	2013
Número de empregados(as) acima de 45 anos (III)		33.767	37.858
Número de mulheres que trabalham na empresa		13.625	14.371
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres (III)		15,2%	15,4%
Número de negros(as) que trabalham na empresa (IV)		19.959	20.908
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) (V)		24,4%	25,2%
Número de empregados com deficiência (VI)		286	1.127
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2014	Metas 2015
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (VII)		30,3	30,3
Número total de acidentes de trabalho (VIII)		4.406	-
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção ( ) todos(as)	(X) direção e gerências ( ) todos(as)	( ) direção ( ) todos(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências ( ) todos(as)	( ) direção e gerências ( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências ( ) todos(as) ( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT (X) incentivará e seguirá a OIT	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT (X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção (X) todos(as)	( ) direção e gerências (X) todos(as)	( ) direção e gerências (X) todos(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção (X) todos(as)	( ) direção e gerências (X) todos(as)	( ) direção e gerências (X) todos(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve (X) organiza e incentiva	( ) apoia ( ) apoia	( ) não se envolverá ( ) apoiará (X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (IX)	na empresa 11.191	no Procon 35	na Justiça 168
Percentual de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 95,6%	no Procon 45,7%	na Justiça 27,4%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2014: 146.440</b>		Em 2013: 193.121
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	70% governo 0% acionistas	22% colaboradores(as) 23% terceiros -15% retido	55% governo 5% acionistas 14% colaboradores(as) 19% terceiros 7% retido
7 - Outras Informações			
I. Inclui R\$ 3,5 milhões de repasse ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA).			
II. Informações do Sistema Petrobras no Brasil relativas às admissões por processo seletivo público.			
III. Informações relativas aos empregados da Petrobras Controladora, Petrobras Distribuidora, Transpetro, Liquigás, Petrobras Biocombustível e empresas subsidiárias fora do Brasil.			
IV. Informações relativas aos empregados da Petrobras Controladora, Petrobras Distribuidora, Transpetro e Liquigás que se autodeclararam negros (cor parda e preta).			
V. Do total dos cargos de chefia da Petrobras Controladora ocupados por empregados que informaram cor/raça, 24,4% são exercidos por pessoas que se autodeclararam negras (cor parda e preta).			
VI. Até 2013, os números encaminhados pelas áreas de negócio foram obtidos através de autodeclaração dos empregados. Em 2014, o número foi extraído de campo específico do sistema informatizado de saúde, registrado durante exames periódicos anuais. Não inclui empregados com deficiência admitidos em 2014. Número referente a Petrobras Controladora.			
VII. Informações da Petrobras Controladora.			
VIII. O processo de projeção desse número foi reavaliado levando à conclusão que as incertezas inerentes ocasionavam uma projeção com margem de erro significativa e de pouca utilidade.			
IX. As informações na empresa incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela Petrobras Controladora, Liquigás, Petrobras Distribuidora e área Internacional.			
X. Alguns valores diferem dos divulgados nas Demonstrações Contábeis de 2014, em função de reavaliações realizadas pelos auditores independentes.			
(i) Composta por salários, vantagens, FGTS, INSS e demais benefícios a empregados.			



## ANEXO B - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PETROBRÁS 2014: TOTAL DE DISPÊNDIOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL P.55.

Atuação Corporativa | Resultados e Contribuições para a Sociedade | Práticas Trabalhistas | Meio Ambiente



Total de dispêndios e gastos em proteção ambiental (R\$ milhões)			
Natureza do dispêndio	2012	2013	2014
Gastos ambientais relacionados com a produção/operação	2.238,7	2.727,3	2.829,2
Equipamentos e sistemas de controle de poluição	154,1	118,7	94,1
Projetos de recuperação de áreas degradadas	434,1	373,1	245,7
Investimentos em programas e/ou projetos externos (incluindo patrocínios)	101,2	104	107,9
<b>Total</b>	<b>2.928,2</b>	<b>3.324,4</b>	<b>3.276,9</b>

a) Os valores de investimentos em programas e/ou projetos externos (incluindo patrocínios) são os mesmos já divulgados no capítulo "Investimento Social".

b) Os valores de custos de equipamentos e sistemas de controle de poluição e de projetos de recuperação de áreas degradadas foram publicados invertidos no Relatório de Sustentabilidade 2013 e corrigidos na tabela acima.

### MUDANÇA DO CLIMA

Reconhecemos a relevância da ação humana para a mudança global do clima. Considerando os possíveis impactos decorrentes das emissões de gases de efeito estufa (GEE), estabelecemos uma estratégia voltada à redução da intensidade dessas emissões, que inclui o aumento da eficiência energética dos nossos processos e produtos. Nosso inventário corporativo de emissões destaca-se como suporte essencial dessa estratégia.

Além de investir na melhoria operacional, buscamos identificar oportunidades de aplicação de conceitos ou tecnologias inovadoras desde a fase de projeto de novos empreendimentos, em função da maior efetividade de medidas adotadas ainda nas etapas iniciais dos empreendimentos no que diz respeito à redução da intensidade de emissões de GEE.

Participamos também de iniciativas e fóruns sobre mudança do clima, com o objetivo de identificar e avaliar os principais avanços e as melhores práticas de mitigação para possível incorporação nos nossos processos. Destacam-se a Associação da Indústria Global de Óleo e Gás para Assuntos Ambientais e Sociais (Ipieca) e o Carbon Disclosure Project (CDP).

Baseamos a gestão dos aspectos de nossas operações que podem estar relacionados à mudança global do clima em dois pilares: inventário das emissões de gases de efeito estufa e implementação de iniciativas com foco na redução da intensidade dessas emissões, incluindo ações que buscam incrementar a eficiência energética de nossas operações.



Relatório de Sustentabilidade 2014

## ANEXO C – PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=46133&CodigoTipoInstituicao=2>

BM&F BOVESPA

### PETROBRAS

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo: DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

#### > DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	793.375.000	752.967.000	669.032.000
1.01	Ativo Circulante	135.023.000	123.351.000	118.101.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.239.000	37.172.000	27.628.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.763.000	9.101.000	21.316.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.01.03	Contas a Receber	21.167.000	22.652.000	22.681.000
1.01.03.01	Clientes			
1.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.01.04	Estoques	30.457.000	33.324.000	29.736.000
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.123.000	11.646.000	11.387.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.123.000	11.646.000	11.387.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social correntes	2.823.000	2.484.000	2.989.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	7.300.000	9.162.000	8.398.000
1.01.07	Despesas Antecipadas			
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.274.000	9.456.000	5.353.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.000	5.638.000	290.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	4.261.000	3.818.000	5.063.000

**ANEXO C – PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=46133&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&FBOVESPA**

**PETROBRAS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Ativo

	2.6/3.000	2.647.000	2.608.000
1.02.01.06.01 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			
1.02.01.06.02 Impostos e Contribuições	10.645.000	12.603.000	10.673.000
1.02.01.07 Despesas Antecipadas			
1.02.01.08 Créditos com Partes Relacionadas			
1.02.01.08.01 Créditos com Coligadas			
1.02.01.08.03 Créditos com Controladores			
1.02.01.08.04 Créditos com Outras Partes Relacionadas			
1.02.01.09 Outros Ativos Não Circulantes	22.055.000	17.827.000	15.816.000
1.02.01.09.01 Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02 Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.09.03 Adiantamento a Fornecedores	6.398.000	7.566.000	6.449.000
1.02.01.09.04 Depósitos Judiciais	7.124.000	5.866.000	5.510.000
1.02.01.09.05 Outros Realizáveis a Longo Prazo	8.533.000	4.395.000	3.857.000
1.02.02 Investimentos	15.282.000	15.615.000	12.477.000
1.02.02.01 Participações Societárias			
1.02.02.01.01 Participações em Coligadas			
1.02.02.01.04 Outras Participações Societárias			
1.02.02.02 Propriedades para Investimento			
1.02.03 Imobilizado	580.990.000	533.880.000	418.716.000
1.02.03.01 Imobilizado em Operação			
1.02.03.02 Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03 Imobilizado em Andamento			
1.02.04 Intangível	11.976.000	36.121.000	81.207.000
1.02.04.01 Intangíveis			
1.02.04.01.01 Contrato de Concessão			
1.02.04.01.03 Softwares			
1.02.04.02 Goodwill			

**ANEXO C – PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL – BM&F  
BOVESPA.**

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=46133&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&FBOVESPA**

**PETROBRAS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Passivo

	2.6/3.000	2.647.000	2.608.000
2.02.04.02.05 Provisão para Desmantelamento de Áreas	21.958.000	16.709.000	19.292.000
2.02.04.02.06 Outras Provisões	2.620.000	1.696.000	1.577.000
2.02.05 Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.02.05.01 Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.02.05.02 Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02.06 Lucros e Receitas a Apropriar			
2.02.06.01 Lucros a Apropriar			
2.02.06.02 Receitas a Apropriar			
2.02.06.03 Subvenções de Investimento a Apropriar			
2.03 Patrimônio Líquido Consolidado	310.722.000	349.334.000	330.775.000
2.03.01 Capital Social Realizado	205.432.000	205.411.000	205.392.000
2.03.02 Reservas de Capital	-646.000	737.000	630.000
2.03.02.01 Ágio na Emissão de Ações			
2.03.02.02 Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.03.02.03 Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04 Opções Outorgadas			
2.03.02.05 Ações em Tesouraria			
2.03.02.06 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.03 Reservas de Reavaliação			
2.03.04 Reservas de Lucros	149.015.000	149.036.000	134.929.000
2.03.04.01 Reserva Legal			
2.03.04.02 Reserva Estatutária			
2.03.04.03 Reserva para Contingências			
2.03.04.04 Reserva de Lucros a Realizar			
2.03.04.05 Reserva de Retenção de Lucros			
2.03.04.06 Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			

**ANEXO D – PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO –  
RECEITAS OPERACIONAIS. BM&F BOVESPA.**

ENET - Formulário de Referência - Mozilla Firefox  
https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=46133&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**PETROBRAS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo: DFs Consolidadas Demonst. do Resultado

➤ DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.260.000	304.890.000	281.379.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.823.000	-234.995.000	-211.937.000
3.03	Resultado Bruto	80.437.000	69.895.000	69.442.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.353.000	-35.538.000	-37.966.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.974.000	-10.601.000	-9.604.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.223.000	-10.751.000	-9.842.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.607.000	-15.281.000	-18.604.000
3.04.05.01	Tributárias	-1.801.000	-1.721.000	-760.000
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-2.589.000	-2.428.000	-2.238.000
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-7.135.000	-6.445.000	-7.871.000
3.04.05.04	Participação nos Lucros ou Resultados	-1.045.000	-1.102.000	-1.005.000
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-12.207.000	-2.347.000	-6.449.000
3.04.05.06	Baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente	-6.194.000	0	0
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-44.636.000	-1.238.000	-281.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	451.000	1.095.000	84.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.916.000	34.357.000	31.476.000
3.06	Resultado Financeiro	-3.900.000	-6.202.000	-3.723.000
3.06.01	Receitas Financeiras	5.355.000	3.911.000	7.241.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.634.000	3.911.000	7.241.000
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	721.000	0	0

**ANEXO E – PETROBRAS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR  
ADICIONADO. BM&F BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=46133&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**PETROBRAS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo: DFs Consolidadas Demonst. de Valor Adicionado

➤ DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.06.03	Outros	314.000	225.000	291.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.440.000	193.121.000	181.789.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.440.000	193.121.000	181.789.000
7.08.01	Pessoal	31.029.000	27.550.000	23.626.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.877.000	18.761.000	16.621.000
7.08.01.02	Benefícios	9.918.000	7.651.000	5.997.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.234.000	1.138.000	1.008.000
7.08.01.04	Outros			
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.836.000	106.058.000	104.343.000
7.08.02.01	Federais	54.384.000	62.396.000	64.618.000
7.08.02.02	Estaduais	48.021.000	43.415.000	39.508.000
7.08.02.03	Municipais	431.000	247.000	217.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.499.000	36.506.000	32.861.000
7.08.03.01	Juros	17.705.000	18.613.000	18.394.000
7.08.03.02	Aluguéis	16.794.000	17.893.000	14.467.000
7.08.03.03	Outras			
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.924.000	23.007.000	20.959.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	9.301.000	8.876.000
7.08.04.02	Dividendos			
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.587.000	14.269.000	12.306.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-337.000	-563.000	-223.000
7.08.05	Outros			

## ANEXO F – RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO 2014 ITAÚ UNIBANCO: INVESTIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS, P. A-186

Contexto	Nosso perfil	Nossa governança	Nossa gestão de risco	Desempenho	Sustentabilidade	Anexos
----------	--------------	------------------	-----------------------	------------	------------------	--------

### Taxa de novas contratações (%)<sup>1</sup> **GRI 4-IA1**

REGIÃO	MULHERES						HOMENS					
	ABAIXO DE 30 ANOS		ENTRE 30 E 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS		ABAIXO DE 30 ANOS		ENTRE 30 E 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Sul	25,74	16,55	2,45	1,43	0,00	0	32,42	21,95	2,88	3,19	2,88	0
Sudeste	19,23	20,76	1,76	1,86	0,10	0,18	17,82	22,93	1,92	2,99	1,92	0,25
Centro-Oeste	21,76	16,71	0,85	1,37	0,00	0	18,53	18,76	2,3	2,8	2,3	0
Nordeste	14,80	17,07	1,52	2,2	0,00	0,8	17,61	20	2,35	2,8	2,35	0
Norte	17,96	14,04	2,32	1,97	0,00	0	21,53	18,31	2,98	1,53	2,98	0
<b>Total</b>	<b>19,55</b>	<b>20</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>	<b>0,08</b>	<b>0,18</b>	<b>19,14</b>	<b>22,43</b>	<b>2,07</b>	<b>2,8</b>	<b>2,07</b>	<b>0,19</b>

<sup>1</sup> Consideramos informações apenas das empresas Itaú Unibanco sob a administração da área de Pessoas, cargos de Gerência, Administrativa, Produção e Treinamento: Itaú Unibanco, Hipercard, Itaú UBB Hold, Megabônus, Microinvest, Banco Itaú BMG, Priva Negócios, Luza Cred, Credicar Promot, Titshop, RCPromotora, Itaú Seguros, Itaú BMG Gestão, Kinea, Itaú Seg Corp, Itaú Seg Saúde, Kinea, Banco Itaúcard, iCarros Ltda, Pró-Imóvel, Itaú Adm Prev e Marcep. **GRI 4-IA1** **GRI 4-21** **GRI 4-22**

### Participação em associações **GRI 4-16**

Atuamos em órgãos e entidades<sup>1</sup>, como:

- Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima)
- Associação Brasileira de Bancos (ABBC)
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)
- Associação Paulista Viva
- Associação Viva o Centro
- Bay Brasil
- Brasil Investimentos e Negócios (BRAIN)
- Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)
- Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg)
- Conselho Empresarial Brasil-China
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban)
- Fundação Abrinq
- Global Bank Alliance for Women (GBA)
- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF)
- Real Gabinete Português
- Sustainability
- The Nature Conservancy
- World Economic Forum

Também realizamos contribuição associativa às seguintes instituições<sup>2</sup>:

- Akatu
- Associação Brasileira de Ciências
- Estratégia Nacional de Educação Financeira
- Fundação Dom Cabral
- Instituto Ethos

Aderimos a iniciativas<sup>3</sup> desenvolvidas externamente, como: **GRI 4-15**

- AA1000
- Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente
- CDP
- Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e

Inclusiva (RIO+20)

- GHG Protocol
- Global Report Initiative (GRI)
- International Integrated Reporting Committee (IIRC)
- Pacto Global
- Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo
- Princípios do Equador III
- Princípios para o Investimento Responsável (PRI)
- Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)
- United Nations Environmental Program – Finance Initiative (UNEP-FI)

### Investimentos e gastos ambientais – **GRI 4-EN31**

#### Investimentos em Disposição de Resíduos, Tratamento de Emissões, Prevenção e Gestão Ambiental (R\$)

	2012	2013	2014
Tratamento e disposição de resíduos	1.555.936,7	1.639.867,60	1.624.289,40
Tratamento de emissões	10.737.175,86	28.369.571,25	-
Despesas com compra e uso de certificados de emissão <sup>2</sup>	20.790	1.585,00	-
<b>Subtotal</b>	<b>12.313.902,56</b>	<b>30.011.023,85</b>	<b>1.624.289,40</b>
Prevenção e gestão ambiental			
Serviços externos de gestão ambiental	0	16.913,70	38.489,9 <sup>2</sup>
Certificação externa de sistemas de gestão	7.260,16	8.500,05	8.500
Despesas extras para instalar tecnologias mais limpas	2863.38.666,97	52.608.882,56	4.099.176
Outros custos de gestão ambiental	1.097.629,69	232.359,05	1.25.408 <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>	<b>287.443.556,82</b>	<b>52.866.655,36</b>	<b>4.271.573,90</b>
<b>Total</b>	<b>299.757.459,38</b>	<b>82.877.679,21</b>	<b>5.895.863,30</b>

<sup>1</sup> O valor apresenta do total investimentos em gestão de resíduos.

<sup>2</sup> Os gastos dos anos 2012 e 2013 são referentes à implantação do sistema de tratamento BM6, para melhorar a eficiência nas emissões proveniente dos gastos de energia, óleo diesel e tratamento de gases de efeito estufa.

<sup>3</sup> Auditoria de manutenção do sistema de gestão ambiental ISO 14001 do Centro Administrativo Itaipapé.

<sup>4</sup> Gastos referentes à certificação LEED das novas construções (data center) e a projetos de eficiência energética e de consumo de água.

<sup>5</sup> Campanha de Comunicação ISO 14001, target (Contração das NBR's aplicáveis ao Centro Administrativo Itaipapé), Ambient (Sistema de Monitoramento de Legislação) e Passarada Verde (Mde texto Comunicada de pág A-165).

### Itaú Seguros

#### Produtos e portfólio

Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais – destinados a empresas públicas e privadas, nos setores industrial, comercial e de serviços, oferecendo aos seus colaboradores, sócios e proprietários, em caso de morte do titular, benefícios como: cobertura de indenização, cesta básica, auxílio-funeral e o Fique Bem, atendimento psicológico e financeiro. **GRI FS7**

1. Entidades nas quais participamos e/ou temos uma representação formal em conselhos, comitês, etc. Nos casos em que nossa participação deriva de um compromisso voluntário de que somos signatários, optamos por citar apenas o compromisso voluntário na terceira lista.  
2. Filiações de sustentabilidade.  
3. Compromissos e direitos voluntários.

## ANEXO G – ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL- BM&F BOVESPA.

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=43750&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&FBOVESPA**

### ITAUNIBANCO

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você esta vendo:

#### ➤ DFs Consolidadas / Balança Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	1.127.203.000	1.027.297.000	957.154.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.527.000	16.576.000	13.967.000
1.02	Aplicações Financeiras	541.576.000	497.098.000	490.071.000
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	507.142.000	486.982.000	486.869.000
1.02.01.01	Títulos para Negociação	132.944.000	148.860.000	145.516.000
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	78.360.000	96.626.000	90.869.000
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	63.106.000	77.010.000	63.701.000
1.02.01.04	Aplicações em Depósitos interfinanceiros	23.081.000	25.660.000	23.826.000
1.02.01.05	Aplicações no Mercado Aberto	208.918.000	138.455.000	162.737.000
1.02.01.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	733.000	371.000	220.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	34.434.000	10.116.000	3.202.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	34.434.000	10.116.000	3.202.000
1.03	Empréstimos e Recebíveis			
1.04	Tributos Diferidos	35.243.000	34.742.000	32.412.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.129.000	31.886.000	28.381.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.329.000	1.955.000	3.198.000
1.04.03	Outros	785.000	901.000	833.000
1.05	Outros Ativos	513.922.000	462.589.000	407.400.000
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda			
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	513.922.000	462.589.000	407.400.000
1.05.03.01	Derivativos	14.156.000	11.366.000	11.597.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, Líquida	430.039.000	389.467.000	341.271.000

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=43750&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&FBOVESPA**

### ITAUNIBANCO

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você esta vendo:

1.02.01.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	733.000	371.000	220.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	34.434.000	10.116.000	3.202.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	34.434.000	10.116.000	3.202.000
1.03	Empréstimos e Recebíveis			
1.04	Tributos Diferidos	35.243.000	34.742.000	32.412.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.129.000	31.886.000	28.381.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.329.000	1.955.000	3.198.000
1.04.03	Outros	785.000	901.000	833.000
1.05	Outros Ativos	513.922.000	462.589.000	407.400.000
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda			
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	513.922.000	462.589.000	407.400.000
1.05.03.01	Derivativos	14.156.000	11.366.000	11.597.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, Líquida	430.039.000	389.467.000	341.271.000
1.05.03.03	Outros Ativos Financeiros	53.649.000	47.592.000	44.492.000
1.05.03.04	Ágio	1.961.000	1.905.000	0
1.05.03.05	Outros Ativos	14.117.000	12.259.000	10.040.000
1.06	Investimentos	4.090.000	3.931.000	3.005.000
1.06.01	Participações em Coligadas	4.090.000	3.931.000	3.005.000
1.06.01.01	Investimentos em Empresas não Consolidadas	4.090.000	3.931.000	3.005.000
1.06.02	Outros			
1.07	Imobilizado	8.711.000	6.564.000	5.628.000
1.07.01	Imobilizado de Uso	8.711.000	6.564.000	5.628.000
1.07.02	Imobilizado de Arrendamento			
1.08	Intangível	6.134.000	5.797.000	4.671.000
1.08.01	Intangíveis	6.134.000	5.797.000	4.671.000
1.08.02	Goodwill			

**ANEXO G – ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=43750&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&F BOVESPA**

**ITAUNIBANCO**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo:

2.06	Outros Passivos	207.940.000	184.177.000	163.421.000
2.06.01	Outros Passivos Financeiros	71.492.000	61.274.000	50.255.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	109.778.000	99.023.000	90.318.000
2.06.03	Passivo de Planos de Capitalização	3.010.000	3.032.000	2.892.000
2.06.04	Outros Passivos	23.660.000	20.848.000	19.956.000
2.07	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados			
2.07.01	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda			
2.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	100.617.000	84.192.000	75.998.000
2.08.01	Capital Social Realizado	75.000.000	60.000.000	45.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	180.000	-870.000	-635.000
2.08.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.08.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.08.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.08.02.04	Opções Outorgadas			
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	180.000	-870.000	-635.000
2.08.03	Reservas de Reavaliação			
2.08.04	Reservas de Lucros	24.511.000	25.606.000	29.802.000
2.08.04.01	Reserva Legal			
2.08.04.02	Reserva Estatutária			
2.08.04.03	Reserva para Contingências			
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	24.511.000	25.606.000	29.802.000
2.08.04.05	Reserva de Retenção de Lucros			
2.08.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.08.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais			
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto			
2.08.04.09	Ações em Tesouraria			

**ANEXO H – ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR  
ADICIONADO - BM&F BOVESPA.**

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=43750&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&F BOVESPA**

**ITAUNIBANCO**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo:

> DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	150.856.000	112.953.000	109.920.000
7.01.01	Intermediação Financeira	119.606.000	88.408.000	98.150.000
7.01.02	Prestação de Serviços	26.342.000	22.712.000	18.944.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-13.778.000	-12.795.000	-19.319.000
7.01.04	Outras	18.686.000	14.628.000	12.145.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-83.030.000	-56.425.000	-50.102.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.765.000	-12.635.000	-20.584.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-654.000	-604.000	-676.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.189.000	-3.215.000	-3.255.000
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos			
7.03.04	Outros	-8.922.000	-8.816.000	-16.653.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	54.061.000	43.893.000	39.234.000
7.05	Retenções	-2.468.000	-2.330.000	-2.190.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.468.000	-2.330.000	-2.190.000
7.05.02	Outras			
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.593.000	41.563.000	37.044.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	565.000	603.000	175.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	565.000	603.000	175.000
7.07.02	Outros			
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.158.000	42.166.000	37.219.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	52.158.000	42.166.000	37.219.000

**ANEXO I – ITAÚ UNIBANCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.  
BM&F BOVESPA.**

**ITAUNIBANCO**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo: DFs Consolidadas Demonstação do Resultado

> DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	129.035.000	94.797.000	101.582.000
3.01.01	Receita de Juros e Rendimentos	120.115.000	94.127.000	96.364.000
3.01.02	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	9.644.000	6.594.000	3.755.000
3.01.03	Ganho (Perda) Líquido com Ativos e Passivos Financeiros	-724.000	-5.924.000	1.463.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-72.977.000	-46.361.000	-48.067.000
3.02.01	Despesas de Juros e Rendimentos	-72.977.000	-46.361.000	-48.067.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	56.058.000	48.436.000	53.515.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-27.250.000	-27.571.000	-36.099.000
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	26.342.000	22.712.000	18.944.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-17.071.000	-15.860.000	-14.332.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-25.479.000	-24.054.000	-23.748.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.063.000	-4.341.000	-4.497.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.257.000	8.239.000	8.713.000
3.04.05.01	Resultado de Operações de Seg., Prev., Cap. antes das Despesas com sinistros e de Comercialização	6.888.000	6.639.000	6.108.000
3.04.05.02	Receita de Dividendos	215.000	205.000	323.000
3.04.05.03	Outras Receitas	2.154.000	1.395.000	2.282.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-15.801.000	-14.870.000	-21.354.000
3.04.06.01	Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-18.832.000	-17.856.000	-23.982.000
3.04.06.02	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.054.000	5.061.000	4.663.000
3.04.06.03	Despesas com Sinistros	-2.023.000	-2.075.000	-2.035.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	565.000	603.000	175.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.808.000	20.865.000	17.416.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.947.000	-4.343.000	-4.225.000
3.06.01	Corrente	-7.209.000	-7.503.000	-7.716.000
3.06.02	Diferido	262.000	3.160.000	3.491.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.861.000	16.522.000	13.191.000
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas			
3.08.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.08.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.861.000	16.522.000	13.191.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.555.000	16.424.000	12.634.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	306.000	98.000	557.000
3.99	Lucro por Ação - (RS / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,94000	3,31000	2,54000
3.99.01.02	PN	3,94000	3,31000	2,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,92000	3,30000	2,53000
3.99.02.02	PN	3,92000	3,30000	2,53000

ANEXO J – RELATÓRIO ANUAL 2014 BANCO DO BRASIL IBASE +NBCT  
15, P. 164

# Balanco Social IBASE + NBCT 15

1. Base de Cálculo	2013 (R\$ mil)				2014 (R\$ mil)			
Receita Líquida (RL) <sup>(1)</sup>	28.365.779				29.501.452			
Resultado Operacional (RO)	14.619.939				17.833.988			
Folha de Pagamento Bruta (FPB) <sup>(2)</sup>	18.401.095				19.499.684			
Valor Adicionado Total (VAT) <sup>(3)</sup>	52.697.586				47.985.759			
2. Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	1.282.454	6,9	4,5	2,4	1.357.855	7,0	4,6	2,8
Encargos Sociais Compulsórios	3.108.906	16,9	11,0	5,9	3.358.189	17,2	11,4	7,0
Previdência Privada	1.835.959	10,0	6,5	3,5	1.320.226	6,8	4,5	2,8
Saúde	970.181	5,3	3,4	1,8	1.013.570	5,2	3,4	2,1
Segurança e Saúde no Trabalho	67.151	0,4	0,2	0,1	76.796	0,4	0,3	0,2
Educação <sup>(4)</sup>	16.900	0,1	0,1	0,0	29.012	0,1	0,1	0,1
Cultura <sup>(5)</sup>	0	0,0	0,0	0,0	19.657	0,1	0,1	0,0
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	74.800	0,4	0,3	0,1	106.796	0,6	0,4	0,2
Creches ou Auxílio-Creche	95.806	0,5	0,3	0,2	105.268	0,5	0,4	0,2
Auxílio ao filho com deficiência	2.192	0,0	0,0	0,0	2.274	0,0	0,0	0,0
Transporte	31.612	0,2	0,1	0,1	17.510	0,1	0,1	0,0
Participação nos Lucros ou Resultados	2.204.278	12,0	7,8	4,2	1.622.845	8,3	5,5	3,4
Outros	175.127	1,0	0,6	0,3	150.571	0,8	0,5	0,3
PAS	3.920	0,0	0,0	0,0	4.747	0,0	0,0	0,0
Plano Odontológico	27.283	0,1	0,1	0,1	27.044	0,1	0,1	0,1
Programa de Aprendizagem	76.923	0,4	0,3	0,1	30.317	0,2	0,1	0,1
Programa de Estágio	67.001	0,4	0,2	0,1	88.463	0,5	0,3	0,2
<b>Total – Indicadores Sociais Internos</b>	<b>9.841.264</b>	<b>53,5</b>	<b>34,7</b>	<b>18,7</b>	<b>9.182.551</b>	<b>47,1</b>	<b>31,1</b>	<b>19,2</b>



**ANEXO J – RELATÓRIO ANUAL 2014 BANCO DO BRASIL IBASE +NBCT  
15, P. 165**

<b>3. Indicadores Sociais Externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>
Educação	16.362	0,1	0,1	0,0	16.096	0,1	0,1	0,0
Cultura	41.919	0,2	0,1	0,1	48.205	0,2	0,2	0,1
Saúde e Saneamento	3.444	0,0	0,0	0,0	534	0,0	0,0	0,0
Esporte	89.887	0,5	0,3	0,2	111.274	0,6	0,4	0,2
Combate à Fome e Segurança Alimentar	76.758	0,4	0,3	0,1	6.432	0,0	0,0	0,0
Geração de Trabalho e Renda	105.128	0,6	0,4	0,2	75.786	0,4	0,3	0,2
Outros	24.105	0,1	0,1	0,0	8.734	0,0	0,0	0,0
Programa de Doação de Computadores BB <sup>®</sup>	2.608	0,0	0,0	0,0	1.451	0,0	0,0	0,0
Ciência e Tecnologia	1.896	0,0	0,0	0,0	771	0,0	0,0	0,0
Projeto Voluntários BB (FIA + FBB) <sup>®</sup>	19.511	0,1	0,1	0,0	6.512	0,0	0,0	0,0
<b>Total das Contribuições para a Sociedade</b>	<b>357.603</b>	<b>1,9</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>267.063</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>
Tributos (Excluídos Encargos Sociais) <sup>®</sup>	2.886.513	15,7	10,2	5,5	332.827	1,7	1,1	0,7
<b>Total – Indicadores Sociais Externos</b>	<b>3.244.116</b>	<b>17,8</b>	<b>11,4</b>	<b>6,2</b>	<b>599.890</b>	<b>3,1</b>	<b>2,0</b>	<b>1,3</b>
<b>4. Indicadores Ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>
<b>4.1 Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa</b>	<b>109.366</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>301.253</b>	<b>1,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>
Desapropriação de Terras	0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
Passivos e Contingências Ambientais	0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	88.014	0,5	0,3	0,2	279.577	1,4	0,9	0,6
Conservação de Energia	0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0

## ANEXO K – BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45354&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRASIL**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo:

➤ DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	1.278.136.948	1.162.167.882	1.014.080.577
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.078.581	68.841.638	57.006.716
1.01.01	Caixa e Depósitos Bancários	13.337.180	11.386.337	12.052.700
1.01.02	Depósitos Interfinanceiros	35.592.524	37.239.341	24.455.047
1.01.03	Aplicações em Operações Compromissadas	13.148.877	20.215.960	20.498.969
1.01.04	Aplicações em Moeda Estrangeira			
1.02	Aplicações Financeiras	106.605.119	110.019.404	104.821.333
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	106.245.244	109.376.121	100.218.967
1.02.01.01	Títulos para Negociação	12.441.262	18.991.047	16.925.114
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	93.803.982	90.385.074	83.293.853
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	359.875	643.283	4.602.366
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	359.875	643.283	4.602.366
1.03	Empréstimos e Recebíveis	967.249.541	846.504.192	731.457.334
1.03.01	Empréstimos a Instituições Financeiras Líquidos de Provisão	22.215.797	27.880.353	24.391.263
1.03.02	Aplicações em Operações Compromissadas	250.176.212	163.175.024	161.800.409
1.03.03	Empréstimos a Clientes Líquidos de Provisão	631.633.295	564.766.606	465.756.357
1.03.04	Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	63.224.237	90.682.209	79.509.305
1.04	Tributos Diferidos	23.555.759	21.954.460	23.630.415
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.555.759	21.954.460	23.630.415
1.05	Outros Ativos	85.613.703	83.712.964	65.332.770
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	24.165	43.904	65.211
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	85.589.538	83.669.060	65.267.559

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45354&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRASIL**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo:

1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	106.245.244	109.376.121	100.218.967
1.02.01.01	Títulos para Negociação	12.441.262	18.991.047	16.925.114
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	93.803.982	90.385.074	83.293.853
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	359.875	643.283	4.602.366
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	359.875	643.283	4.602.366
1.03	Empréstimos e Recebíveis	967.249.541	846.504.192	731.457.334
1.03.01	Empréstimos a Instituições Financeiras Líquidos de Provisão	22.215.797	27.880.353	24.391.263
1.03.02	Aplicações em Operações Compromissadas	250.176.212	163.175.024	161.800.409
1.03.03	Empréstimos a Clientes Líquidos de Provisão	631.633.295	564.766.606	465.756.357
1.03.04	Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	63.224.237	90.682.209	79.509.305
1.04	Tributos Diferidos	23.555.759	21.954.460	23.630.415
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.555.759	21.954.460	23.630.415
1.05	Outros Ativos	85.613.703	83.712.964	65.332.770
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	24.165	43.904	65.211
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	85.589.538	83.669.060	65.267.559
1.05.03.01	Ativos por Impostos Correntes	8.976.596	11.684.020	9.041.395
1.05.03.02	Outros Ativos	76.612.942	71.985.040	56.226.164
1.06	Investimentos	15.922.103	14.213.312	13.880.354
1.06.01	Participações em Coligadas	15.922.103	14.213.312	13.880.354
1.06.02	Outros			
1.07	Imobilizado	7.179.878	6.575.390	6.082.988
1.07.01	Imobilizado de Uso	7.179.878	6.575.390	6.082.988
1.07.02	Imobilizado de Arrendamento			
1.08	Intangível	9.932.264	10.346.522	11.868.667
1.08.01	Intangíveis	9.301.963	9.720.793	11.247.299
1.08.02	Goodwill	630.301	625.729	621.368

## ANEXO K – BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45354&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&F BOVESPA**

**BRASIL**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Passivo

Z.UB	Outros Passivos	71.304.777	64.317.774	67.446.028
2.07	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados			
2.07.01	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda			
2.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	85.440.036	76.381.996	65.205.981
2.08.01	Capital Social Realizado	62.100.000	54.000.000	48.400.000
2.08.01.01	Capital Social	54.000.000	54.000.000	48.400.000
2.08.01.02	Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	0	0
2.08.02	Reservas de Capital	3.981.143	4.273.493	-461.107
2.08.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.08.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	5.602.650	5.597.900	141
2.08.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.08.02.04	Opções Outorgadas			
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-1.621.507	-1.324.407	-461.248
2.08.03	Reservas de Reavaliação			
2.08.04	Reservas de Lucros	26.625.511	19.972.166	16.132.046
2.08.04.01	Reserva Legal			
2.08.04.02	Reserva Estatutária			
2.08.04.03	Reserva para Contingências			

## ANEXO L – BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45354&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&F BOVESPA**

**BRASIL**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Demonstração do Resultado

> DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	137.778.601	104.582.211	94.180.849
3.01.01	Receita de Juros	137.778.601	104.582.211	94.180.849
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-105.909.418	-74.376.888	-63.992.046
3.02.01	Despesas de Juros	-91.124.202	-62.848.122	-53.920.693
3.02.02	Despesa com Provisão para Perdas em Empréstimos a Clientes	-14.789.246	-11.514.175	-10.062.184
3.02.03	Despesa com Provisão para Perdas em Empréstimos a Instituições financeiras	4.030	-14.591	-9.169
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	31.869.183	30.205.323	30.188.803
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-16.264.666	-17.346.329	-15.180.056
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços			
3.04.02	Despesas de Pessoal	-18.862.738	-18.818.787	-16.476.673
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-10.476.003	-10.159.359	-9.600.780
3.04.04	Despesas Tributárias			
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	27.544.337	24.041.158	22.308.802
3.04.05.01	Receita Líquida de Tarifas e Comissões	19.777.831	18.073.922	16.340.376
3.04.05.02	Ganhos/(Perdas) Líquidos sobre Ativos/Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	271.183	114.164	-187.891
3.04.05.03	Ganhos/(Perdas) Líquidos sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	250.953	485.221	359.104
3.04.05.04	Ganhos/(Perdas) Líquidos em Coligadas e Joint Ventures	3.548.174	2.295.913	589.741
3.04.05.05	Outras Receitas	3.696.196	3.071.938	5.207.472
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-14.470.262	-12.409.341	-11.411.405
3.04.06.01	Contribuições, taxas e Outros Impostos	-4.101.053	-4.032.792	-3.743.138
3.04.06.02	Amortização de Ativos Intangíveis	-3.008.435	-2.820.368	-2.866.362
3.04.06.03	Provisões	-2.076.273	-2.552.313	-2.024.781
3.04.06.04	Depreciação	-1.029.521	-879.820	-950.151
3.04.06.05	Outras Despesas	-4.254.980	-2.124.048	-1.826.973
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial			
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.604.517	12.858.994	15.008.747
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.261.021	-1.570.160	-3.603.430
3.06.01	Corrente	-3.557.302	-6.531.517	-5.440.473
3.06.02	Diferido	1.296.281	4.961.357	1.837.043
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.343.496	11.288.834	11.405.317
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas			
3.08.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.08.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.343.496	11.288.834	11.405.317
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.853.096	10.438.066	11.245.922
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.490.400	850.768	159.395
3.99	Lucro por Ação - (RS / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,23000	3,68000	3,93000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,23000	3,68000	3,93000

**ANEXO M – BANCO DO BRASIL: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR  
ADICIONADO - BM&F BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45354&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRASIL**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo:

> DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	146.989.548	114.798.690	105.828.560
7.01.01	Intermediação Financeira	138.300.736	105.181.597	94.352.062
7.01.02	Prestação de Serviços	23.474.028	21.145.859	21.547.851
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-14.785.216	-11.528.766	-10.071.353
7.01.04	Outras			
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-91.124.202	-62.848.122	-53.920.693
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.672.997	-13.856.486	-12.717.809
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-7.673.740	-7.448.963	-7.280.489
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.668.002	-1.731.163	-1.585.566
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos			
7.03.04	Outros	-6.331.255	-4.676.360	-3.851.754
7.03.04.03	Atualizações de Obrigações Atuariais	-1.014.919	-925.954	-880.863
7.03.04.04	Prêmios Pagos a Clientes	-208.365	-156.045	-165.823
7.03.04.05	Atualização de Depósitos em Garantia	-538.835	-178.768	-274.870
7.03.04.06	Falhas em Serviços e Perdas Operacionais	-184.042	-204.315	-188.174
7.03.04.07	Despesas de Obrigações por operações vinculadas à cessão	-21.652	-11.304	-1.407
7.03.04.08	Outras	-4.363.442	-3.199.974	-2.340.617
7.04	Valor Adicionado Bruto	40.192.349	38.094.082	39.190.058
7.05	Retenções	-4.037.956	-3.700.188	-3.816.513
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.037.956	-3.700.188	-3.816.513
7.05.02	Outras			

## ANEXO N – RELATÓRIO ANUAL BRADESCO 2014: INVESTIMENTOS EM PREVENÇÃO, P.100

Relatório Anual Bradesco 2014

### INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS [G4-EC1]



#### BRADESCO

##### PROJETOS (R\$ milhões)

	2011	2012	2013	2014
Projeto Integração Empresa Escola	0,644	0,602	0,680	0,743
Bradesco Esportes (incentivado)	4,223	4,612	5,481	5,580
Fundação Amazonas Sustentável (FAS)	11,678	12,402	12,030	8,000
Fundação SOS Mata Atlântica	18,493	23,081	10,000	9,000
Outros	17,222	17,531	8,861	7,672
<b>TOTAL</b>	<b>52,260</b>	<b>58,318</b>	<b>37,061</b>	<b>30,995</b>

##### INICIATIVAS INCENTIVADAS [G4-EC4] (R\$ milhões)

LEIS DE INCENTIVO	2011	2012	2013	2014
Rouanet	71,474	81,431 <sup>(1)</sup>	97,994	100,613
Audiotvisual	0,537	0,600	0,800	0,070
Esporte	18,742	22,259	24,074	24,488
Estatuto da Criança e do Adolescente	11,258	11,060	16,308	22,560
Pronon/Pronas	<sup>(2)</sup>	<sup>(2)</sup>	14,000	42,144
Idoso	<sup>(2)</sup>	<sup>(2)</sup>	0,800	23,128
Outros	<sup>(3)</sup>	0,280	0,835	-
<b>TOTAL</b>	<b>102,011</b>	<b>115,630</b>	<b>155,711</b>	<b>213,012</b>

##### APOIOS INSTITUCIONAIS (R\$ milhões)

RECURSOS PRÓPRIOS	2011	2012	2013	2014
Doações	15,419	18,421	31,515	40,068
Patrocínios	104,957	106,887 <sup>(4)</sup>	76,885	110,824
<b>TOTAL</b>	<b>120,376</b>	<b>125,308</b>	<b>108,400</b>	<b>150,892</b>

#### FUNDAÇÃO BRADESCO

(R\$ milhões)

	2011	2012	2013	2014
Valor investido	287,554	369,537	451,816	515,023
Bradesco Esportes e Educação <sup>(5)</sup>	4,338	4,679 <sup>(6)</sup>	5,150	5,184
<b>TOTAL</b>	<b>291,892</b>	<b>374,216</b>	<b>456,966</b>	<b>520,277</b>

<sup>1</sup> Valores ajustados, considerando sua finalidade (incentivada ou via recursos próprios).

<sup>2</sup> Destinações e incentivos a partir de 2013.

<sup>3</sup> Valor incorporado em iniciativas a partir de 2012.

<sup>4</sup> A Fundação Bradesco é apoiadora do Programa Bradesco Esportes e Educação.

<sup>5</sup> Os valores foram realocados à luz de um processo de aprimoramento das ações existentes.

## ANEXO O – BRADESCO: BALANÇO SOCIAL IBASE 2014

## Balanco Social - 2014 e 2013

1 - Base de Cálculo	2014 - R\$ Mil			2013 - R\$ Mil		
Receita líquida (RL) <sup>(1)</sup>	34.005.522			24.976.350		
Resultado operacional (RO)	21.053.538			14.392.622		
Folha de pagamento bruta (FPB)	14.455.259			13.061.269		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	1.203.814	8,3	3,5	1.146.056	8,8	4,6
Encargos sociais compulsórios	2.434.495	16,8	7,2	2.293.667	17,6	9,2
Previdência privada	622.807	4,3	1,8	622.161	4,8	2,5
Saúde	762.403	5,3	2,2	667.131	5,1	2,7
Segurança e medicina no trabalho	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	144.658	1,0	0,4	126.836	1,0	0,5
Creches e auxílio creche	88.578	0,6	0,3	74.372	0,6	0,3
Participação nos lucros ou resultados	1.256.427	8,7	3,7	1.115.330	8,5	4,5
Outros	241.395	1,7	0,8	192.250	1,4	0,7
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>6.754.577</b>	<b>46,7</b>	<b>19,9</b>	<b>6.237.803</b>	<b>47,8</b>	<b>25,0</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos <sup>(2)</sup></b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação <sup>(3)</sup>	56.218	0,3	0,2	38.258	0,3	0,1
Cultura	169.943	0,8	0,4	133.366	0,9	0,5
Saúde e saneamento	58.601	0,3	0,2	20.271	0,1	0,1
Esporte	63.621	0,3	0,2	57.477	0,4	0,2
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	28.116	0,1	0,1	27.762	0,2	0,2
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>376.499</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>277.134</b>	<b>1,9</b>	<b>1,1</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	10.888.272	51,7	32,0	11.010.359	76,5	44,1
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>11.264.771</b>	<b>53,5</b>	<b>33,1</b>	<b>11.267.493</b>	<b>78,4</b>	<b>45,2</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>R\$ (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>R\$ (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	18.400	0,1	0,1	24.039	0,2	0,1
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>18.400</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>24.039</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/ operação, bem como aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2014 - R\$ Mil</b>			<b>2013 - R\$ Mil</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	95.520			100.489		
Nº de admissões durante o período	6.796			7.653		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	11.718			11.689		
Nº de estagiários(as)	1.198			1.023		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	15.549			15.047		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	48.279			49.781		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	48,6			48,0		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	22.968			23.941		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	21,2			20,6		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2.045			2.185		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2014 - R\$ Mil</b>			<b>Metas - 2015</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	17,2			N/A		
Número total de acidentes de trabalho	933			Consientização do quadro de funcionários para		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	(x) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa e no Procon: 158.703		na Justiça: 228.899	Preparar e conscientizar nossos colaboradores e com isso reduzir o número de reclamações		
% de reclamações e críticas tratadas/solucionadas:	na Empresa e no Procon: 100%		na Justiça: 87,8 %	na Empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 100%
<b>Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):</b>	<b>40.134.135</b>			<b>32.081.824</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	28,5% Governo 37,9% Acionistas	31,4% Colaboradores 2,2% Retido		24,2% Governo 37,7% Acionistas	35,5% Colaboradores 2,6% Retido	
<b>7 - Outras Informações</b>	N/A - Não Aplicável.					
(1) Considera-se Receita Líquida (RL) o Resultado Bruto da Intermediação Financeira.						
(2) Os valores não incluem os recursos aplicados pela Fundação Bradesco (Um dos Controladores do Banco).						
(3) Para efeito de comparabilidade, reclassificamos o ano de 2013.						

**ANEXO P – BRADESCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45717&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRADESCO**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Ativo

> DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	930.451.016	838.301.614	799.540.624
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.430.300	67.450.363	59.901.564
1.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	65.430.300	67.450.363	59.901.564
1.02	Aplicações Financeiras	224.531.076	186.999.960	197.076.305
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	199.460.045	163.930.934	193.360.632
1.02.01.01	Títulos para Negociação	78.498.311	96.092.523	111.838.502
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	120.961.734	67.838.411	81.522.130
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.071.031	23.069.026	3.715.673
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	25.071.031	23.069.026	3.715.673
1.03	Empréstimos e Recebíveis	401.038.623	382.841.057	361.480.667
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	72.974.619	78.719.723	92.459.347
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, Líquido de Provisão para Perdas	328.064.004	304.121.334	269.021.320
1.04	Tributos Diferidos	28.388.183	25.661.079	17.913.529
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.388.183	25.661.079	17.913.529
1.05	Outros Ativos	194.848.621	159.233.602	147.904.473
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.006.461	832.546	532.973
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	193.842.160	158.401.056	147.371.500
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	152.612.689	117.740.225	106.133.299
1.05.03.02	Impostos a Compensar	6.130.191	5.293.116	5.294.566
1.05.03.03	Outros Ativos	35.099.280	35.367.715	35.943.635
1.06	Investimentos	3.983.780	3.392.847	3.121.386
1.06.01	Participações em Coligadas	3.983.780	3.392.847	3.121.386

**ANEXO P – BRADESCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45717&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRADESCO**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Ativo

1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	199.460.045	163.930.934	193.360.632
1.02.01.01	Títulos para Negociação	78.498.311	96.092.523	111.838.502
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	120.961.734	67.838.411	81.522.130
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.071.031	23.069.026	3.715.673
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	25.071.031	23.069.026	3.715.673
1.03	Empréstimos e Recebíveis	401.038.623	382.841.057	361.480.667
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	72.974.619	78.719.723	92.459.347
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, Líquido de Provisão para Perdas	328.064.004	304.121.334	269.021.320
1.04	Tributos Diferidos	28.388.183	25.661.079	17.913.529
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.388.183	25.661.079	17.913.529
1.05	Outros Ativos	194.848.621	159.233.602	147.904.473
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.006.461	832.546	532.973
1.05.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.05.03	Outros	193.842.160	158.401.056	147.371.500
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	152.612.689	117.740.225	106.133.299
1.05.03.02	Impostos a Compensar	6.130.191	5.293.116	5.294.566
1.05.03.03	Outros Ativos	35.099.280	35.367.715	35.943.635
1.06	Investimentos	3.983.780	3.392.847	3.121.386
1.06.01	Participações em Coligadas	3.983.780	3.392.847	3.121.386
1.06.02	Outros			
1.07	Imobilizado	4.700.518	4.501.967	4.524.827
1.07.01	Imobilizado de Uso			
1.07.02	Imobilizado de Arrendamento			
1.07.03	Ativos Tangíveis	4.700.518	4.501.967	4.524.827
1.08	Intangível	7.529.915	8.220.739	7.617.873
1.08.01	Intangíveis	7.529.915	8.220.739	7.617.873
1.08.02	Goodwill			

**ANEXO Q – BRADESCO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR  
ADICIONADO - BM&F BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=45717&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**BRADESCO**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo:

» DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	105.286.833	85.634.737	83.758.843
7.01.01	Intermediação Financeira	99.723.519	77.698.157	85.950.345
7.01.02	Prestação de Serviços	16.739.256	14.499.682	12.720.740
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-10.291.386	-9.623.870	-11.451.383
7.01.04	Outras	-884.556	3.060.768	-3.460.859
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-53.847.329	-41.382.142	-39.646.131
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.132.678	-11.369.358	-11.063.770
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-563.040	-519.937	-563.227
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.906.581	-3.722.757	-3.458.649
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos			
7.03.04	Outros	-7.663.057	-7.126.664	-7.041.894
7.03.04.01	Comunicação	-1.383.228	-1.480.119	-1.557.453
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-772.099	-732.520	-657.271
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-826.462	-708.476	-714.473
7.03.04.04	Transporte	-756.472	-811.428	-850.504
7.03.04.05	Processamento de Dados	-1.087.503	-1.072.253	-917.522
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-628.363	-608.501	-559.713
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-556.705	-492.060	-425.464
7.03.04.08	Viagens	-147.566	-132.359	-133.856
7.03.04.09	Outras	-1.504.659	-1.088.948	-1.225.638
7.04	Valor Adicionado Bruto	39.306.826	32.883.237	33.048.942



## Desempenho ambiental

### Investimentos e gastos em proteção ambiental em 2014, por tipo G4 EN31

Gestão ambiental <sup>1</sup>	72%
Investimentos <sup>2</sup>	28%
<b>Total</b>	<b>R\$ 36.522.840</b>

1. Despesas com pessoal, destinação de resíduos, tratamento de efluentes, análises laboratoriais, taxas e impostos e manutenção em geral (equipamentos, melhorias estruturais).

2. Projetos de Tratamento de efluentes, gerenciamento de resíduos sólidos, emissões atmosféricas, projetos de ecoeficiência (redução no consumo de água, reaproveitamento energético de resíduos, recuperação de subprodutos) e outros (recuperação de erosão e áreas degradadas, reflorestamento, melhorias operacionais, entre outros).

Em 2014, a JBS investiu mais de R\$ 36 milhões em gestão ambiental e em projetos de melhorias visando a redução do consumo de água e energia, eficiência energética, tratamento de efluentes, reaproveitamento energético de resíduos, entre outros. Ao analisar o quadro abaixo é possível observar que, a cada ano, o percentual de investimento tem diminuído com relação aos gastos com gestão ambiental no mesmo período. Isso se deve ao fato de que os investimentos prioritários foram realizados entre os anos de 2012 e 2013, e ainda existem projetos em andamento que foram iniciados em 2014 e que serão concluídos durante o ano de 2015.

### Investimentos em Meio Ambiente (Carnes)

	2012	2013	2014
Gastos com gestão ambiental	R\$ 14.704.043	R\$ 23.674.969	R\$ 26.208.005
Investimentos em melhorias ambientais	R\$ 10.385.556	R\$ 14.552.194	R\$ 10.314.834
<b>Total</b>	<b>R\$ 25.089.598</b>	<b>R\$ 38.227.163</b>	<b>R\$ 36.522.840</b>

## ANEXO R – RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL JBS 2014, P. 75

Em 2014, a JBS deu um importante passo para o monitoramento de sua performance ambiental, por meio da aquisição de um *software* especializado na gestão de indicadores de meio ambiente e de sustentabilidade. Essa ferramenta de gestão está sendo utilizada por todas as unidades da JBS no Brasil – JBS Carnes, JBS Couros, JBS Foods e Novos Negócios – com objetivo de padronizar a gestão ambiental das plantas e também de melhorar a gestão corporativa dos indicadores de sustentabilidade.

Esse *software* permite identificar, mensurar os impactos positivos e negativos e acompanhar o desempenho e atendimento das metas. Além da melhora na gestão dos indicadores ambientais, espera-se também que o novo sistema leve a melhora do relato (integralidade, consistência, transparência e exatidão das informações) da companhia, entre outros benefícios.

### Mudanças Climáticas

Desde 2009, a JBS mensura e publica as emissões diretas e indiretas de GEE referente às suas operações no Brasil. A partir de 2012 a companhia passou a mensurar e publicar suas emissões diretas e indiretas de GEE em escala global, abrangendo todas as suas operações no mundo.

JBS Global - Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (tCO <sub>2</sub> e)		
	G4 EN15, G4 EN16	
	Escopo 1 <sup>1</sup>	Escopo 2 <sup>2</sup>
2013	3.877.792	1.478.098
2012	2.423.078	1.274.401

## ANEXO S – JBS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31/12/2014 – V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=58532&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**JBS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo:

➤ DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	82.315.588	68.937.980	49.756.193
1.01	Ativo Circulante	37.542.232	28.913.483	19.383.399
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.368.528	4.713.369	1.949.230
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.541.899	4.299.778	3.433.857
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.541.899	4.299.778	3.433.857
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.01.03	Contas a Receber	9.577.548	8.919.926	5.688.648
1.01.03.01	Clientes	9.577.548	8.919.926	5.688.648
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	9.769.915	9.130.369	5.820.336
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-192.367	-210.443	-131.688
1.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.01.04	Estoques	8.273.110	6.904.616	5.182.187
1.01.05	Ativos Biológicos	1.567.866	1.419.343	849.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.300.624	2.003.256	1.676.267
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.300.624	2.003.256	1.676.267
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	142.961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	912.657	653.195	460.625
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	912.657	653.195	460.625

## ANEXO S – JBS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31/12/2014 – V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=58532&CodigoTipoInstituicao=2

**BM&F BOVESPA**

**JBS**  
Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você está vendo:

1.02.01.05	Ativos Biológicos	633.689	496.903	304.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos			
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			
1.02.01.07	Despesas Antecipadas			
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	370.072	733.958	548.909
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas			
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	370.072	733.958	548.909
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas			
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.667.130	2.332.027	1.345.104
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	2.121.092	1.182.302	671.758
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.546.038	1.149.725	673.346
1.02.02	Investimentos	295.350	277.571	258.620
1.02.02.01	Participações Societárias			
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas			
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias			
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			
1.02.03	Imobilizado	24.188.927	20.940.616	16.207.640
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.730.929	19.509.842	14.987.501
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	21.730.929	19.509.842	14.987.501
1.02.03.01.02	Provisão para redução ao valor recuperável			
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.457.998	1.430.774	1.220.139
1.02.04	Intangível	15.618.188	15.243.422	11.708.212
1.02.04.01	Intangíveis	2.404.487	2.366.096	11.708.212
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			

## ANEXO T – JBS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=58532&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&FBOVESPA**

**JBS**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V2

Você esta vendo: DFs Consolidadas Demonstração do Resultado

### ➤ DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.469.719	92.902.798	75.696.710
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.796.347	-81.056.088	-67.006.886
3.03	Resultado Bruto	18.673.372	11.846.710	8.689.824
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.843.929	-7.691.384	-5.969.295
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.154.335	-5.262.199	-3.877.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.330.042	-2.519.993	-2.057.415
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	84.086	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-385.655	0	-35.002
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.103	6.722	836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.829.443	4.155.326	2.720.529
3.06	Resultado Financeiro	-3.637.620	-2.380.331	-1.338.243
3.06.01	Receitas Financeiras	1.538.276	1.255.895	1.583.442
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.175.896	-3.636.226	-2.921.685
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.191.823	1.774.995	1.382.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.785.396	-656.670	-619.396
3.08.01	Corrente	-1.656.879	-166.231	-176.742
3.08.02	Diferido	-128.517	-490.439	-442.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.406.427	1.118.325	762.890
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			

## ANEXO U – RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE VALE 2014, P.2

### Sobre este relatório

Este é o nosso oitavo relatório anual de sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Adotamos a versão G3 da GRI, contudo, a nossa nova análise de materialidade e os indicadores de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) seguem as diretrizes da versão G4. O nosso nível de aplicação continua sendo o A+, com a apresentação dos indicadores do Suplemento Setorial de Mineração e Metais e dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas<sup>1</sup>. Todos os indicadores e Itens de Perfil estão sinalizados ao longo do relatório com suas respectivas siglas.

O relatório foi verificado pela empresa de auditoria independente Bureau Veritas Certification, conforme a declaração na [página 117](#). **IP3.13**

Ao longo deste relatório, buscamos prestar contas à sociedade de nossas ações, resultados e compromissos nas dimensões econômica, social e ambiental para o ano de 2014<sup>2</sup> e, sempre que aplicável<sup>3</sup> e para efeitos de comparação, apresentamos a série histórica dos dois anos anteriores. **IP2.9, IP3.1, IP3.2, IP3.3, IP3.9, IP4.14, IP4.15, IP4.16, IP4.17**

Como resultado do processo de análise de materialidade realizado em 2014, foram definidos os temas relevantes que orientam a organização do presente relatório. Consequentemente, os principais stakeholders são apresentados no decorrer desse relatório associado aos temas relevantes. Conheça os mecanismos de diálogos com os nossos principais stakeholders na [página 28](#). **IP1.2, IP3.5, IP4.15**

Para definição dos temas materiais conforme as diretrizes G4 da GRI, foram seguidas estas etapas:

#### 1º - Levantamento dos temas de maior relevância:

Avaliação de diversos documentos internos, bem como de documentos externos relacionados ao nosso setor de atuação, além da realização de seis entrevistas com representantes de áreas-chave da empresa.

#### 2º - Priorização dos temas de maior relevância:

Os temas identificados na primeira etapa foram avaliados por meio de entrevistas semiestruturadas com 11 diretores, três especialistas externos em temas-chave de sustentabilidade e quatro membros do Comitê de Governança e Sustentabilidade da empresa. Para cada tema mapeado, foram analisadas a sua capacidade de influenciar as avaliações e decisões das partes interessadas (eixo influência) e a importância dos nossos impactos econômicos, ambientais e sociais (eixo impacto). As contribuições foram organizadas conforme pesos e faixas de priorização, o que permitiu a elaboração da nossa matriz de materialidade.

#### 3º - Validação e organização dos temas de maior relevância:

Após a consolidação, o resultado foi validado pelos stakeholders envolvidos no processo de definição da materialidade, pela Diretora-Executiva de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Energia e pelo Diretor-Presidente.

Para facilitar a sua apresentação, os temas materiais foram organizados em quatro grandes dimensões: Governança Interna e Externa; Perspectivas do Negócio; Relação com as Pessoas; e Relação com o Meio Ambiente e as Mudanças Climáticas.

1. O relatório de Sustentabilidade desempenha a função de instrumento de comunicação de progresso (CDP) do Pacto Global.  
2. As eventuais diferenças no total de dados e porcentagens, nos gráficos e tabelas, devem ser atribuídas ao arredondamento dos valores. Ao longo do relatório, os valores em reais foram convertidos para dólares americanos pela taxa de 2:1.  
3. Em razão da complexidade de nossas atividades, não temos um critério único de reporte de unidade de negócio. Por isso, alguns indicadores não são apresentados como percentual de unidade de negócio.



Para acessar as legendas das fotos passe o mouse sobre as imagens

## ANEXO U – RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE VALE 2014, P.2

1. O Relatório de Sustentabilidade desempenha a função de instrumento de comunicação de progresso (COP) do Pacto Global.
2. As eventuais diferenças no total de dados e porcentagens, nos gráficos e tabelas, devem ser atribuídas ao arredondamento dos valores. Ao longo do relatório, os valores em reais foram convertidos para dólares americanos pela taxa de 2,32.
3. Em razão da complexidade de nossas atividades, não temos um critério único de reporte de unidade de negócio. Por isso, alguns indicadores não são apresentados como percentual de unidade de negócio.

## ANEXO U – RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE VALE 2014: TIPO DE DISPÊNDIOS AMBIENTAIS P.45

Mensagem do Presidente do CA	Mensagem do Presidente	Perfil e Atuação Global	Governança Interna e Externa	Perspectivas do Negócio	Relação com as Pessoas	Relação com o Meio Ambiente e as Mudanças Climáticas	Abrangência e Escopo/ Índice Remissivo	Vale Relatório de Sustentabilidade 2014																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de dispêndios ambientais (US\$ milhões)</th> <th>Valor</th> <th>%</th> <th>Tipo de dispêndios sociais (US\$ milhões)</th> <th>Valor</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Barragens, diques e pilhas de estéril</td> <td>314,8</td> <td>36,4%</td> <td>Desenvolvimento humano<sup>I</sup> e econômico</td> <td>102,6</td> <td>38,0%</td> </tr> <tr> <td>Outras categorias</td> <td>107,5</td> <td>12,4%</td> <td>Gestão de impacto<sup>II</sup></td> <td>62,4</td> <td>23,0%</td> </tr> <tr> <td>Resíduos</td> <td>87,5</td> <td>10,1%</td> <td>Infraestrutura</td> <td>50,6</td> <td>19,0%</td> </tr> <tr> <td>Recursos hídricos</td> <td>76,4</td> <td>8,8%</td> <td>Patrocínio<sup>III</sup></td> <td>31,5</td> <td>12,0%</td> </tr> <tr> <td>Emissões atmosféricas</td> <td>74,8</td> <td>8,6%</td> <td>Doação para Fundação Vale</td> <td>23,1</td> <td>9,0%</td> </tr> <tr> <td>Gestão ambiental</td> <td>66,8</td> <td>7,7%</td> <td>Diagnóstico socioeconômico/PGIS</td> <td>0,2</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>Recuperação de áreas degradadas</td> <td>31,9</td> <td>3,7%</td> <td><b>Total</b></td> <td><b>270,4</b></td> <td><b>100,0%</b></td> </tr> <tr> <td>Programas e condicionantes</td> <td>25,8</td> <td>3,0%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Remediação de áreas contaminadas</td> <td>18,7</td> <td>2,2%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produtos perigosos</td> <td>14,4</td> <td>1,7%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Desmobilização e fechamento de mina</td> <td>12,2</td> <td>1,4%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estudos ambientais</td> <td>11,2</td> <td>1,3%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Atendimento a ocorrências ambientais</td> <td>7,5</td> <td>0,9%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estudos ambientais e processos de licenciamento ambiental</td> <td>4,0</td> <td>0,5%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Gestão da biodiversidade</td> <td>3,6</td> <td>0,4%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mudanças climáticas e Gases de Efeito Estufa (GEE)</td> <td>2,0</td> <td>0,2%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Medidas compensatórias</td> <td>1,4</td> <td>0,2%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Preparação de resposta a emergências ambientais</td> <td>1,2</td> <td>0,1%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Novas tecnologias ambientais</td> <td>1,0</td> <td>0,1%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Treinamento ambiental</td> <td>0,8</td> <td>0,1%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Gestão e Índices de sustentabilidade</td> <td>0,7</td> <td>0,1%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ruído e vibração</td> <td>0,6</td> <td>0,1%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Compensação ambiental</td> <td>0,1</td> <td>0,0%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Áreas contaminadas</td> <td>0,0</td> <td>0,0%</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>864,8</b></td> <td><b>100%</b></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>									Tipo de dispêndios ambientais (US\$ milhões)	Valor	%	Tipo de dispêndios sociais (US\$ milhões)	Valor	%	Barragens, diques e pilhas de estéril	314,8	36,4%	Desenvolvimento humano <sup>I</sup> e econômico	102,6	38,0%	Outras categorias	107,5	12,4%	Gestão de impacto <sup>II</sup>	62,4	23,0%	Resíduos	87,5	10,1%	Infraestrutura	50,6	19,0%	Recursos hídricos	76,4	8,8%	Patrocínio <sup>III</sup>	31,5	12,0%	Emissões atmosféricas	74,8	8,6%	Doação para Fundação Vale	23,1	9,0%	Gestão ambiental	66,8	7,7%	Diagnóstico socioeconômico/PGIS	0,2	0,0%	Recuperação de áreas degradadas	31,9	3,7%	<b>Total</b>	<b>270,4</b>	<b>100,0%</b>	Programas e condicionantes	25,8	3,0%				Remediação de áreas contaminadas	18,7	2,2%				Produtos perigosos	14,4	1,7%				Desmobilização e fechamento de mina	12,2	1,4%				Estudos ambientais	11,2	1,3%				Atendimento a ocorrências ambientais	7,5	0,9%				Estudos ambientais e processos de licenciamento ambiental	4,0	0,5%				Gestão da biodiversidade	3,6	0,4%				Mudanças climáticas e Gases de Efeito Estufa (GEE)	2,0	0,2%				Medidas compensatórias	1,4	0,2%				Preparação de resposta a emergências ambientais	1,2	0,1%				Novas tecnologias ambientais	1,0	0,1%				Treinamento ambiental	0,8	0,1%				Gestão e Índices de sustentabilidade	0,7	0,1%				Ruído e vibração	0,6	0,1%				Compensação ambiental	0,1	0,0%				Áreas contaminadas	0,0	0,0%				<b>Total</b>	<b>864,8</b>	<b>100%</b>			
Tipo de dispêndios ambientais (US\$ milhões)	Valor	%	Tipo de dispêndios sociais (US\$ milhões)	Valor	%																																																																																																																																																															
Barragens, diques e pilhas de estéril	314,8	36,4%	Desenvolvimento humano <sup>I</sup> e econômico	102,6	38,0%																																																																																																																																																															
Outras categorias	107,5	12,4%	Gestão de impacto <sup>II</sup>	62,4	23,0%																																																																																																																																																															
Resíduos	87,5	10,1%	Infraestrutura	50,6	19,0%																																																																																																																																																															
Recursos hídricos	76,4	8,8%	Patrocínio <sup>III</sup>	31,5	12,0%																																																																																																																																																															
Emissões atmosféricas	74,8	8,6%	Doação para Fundação Vale	23,1	9,0%																																																																																																																																																															
Gestão ambiental	66,8	7,7%	Diagnóstico socioeconômico/PGIS	0,2	0,0%																																																																																																																																																															
Recuperação de áreas degradadas	31,9	3,7%	<b>Total</b>	<b>270,4</b>	<b>100,0%</b>																																																																																																																																																															
Programas e condicionantes	25,8	3,0%																																																																																																																																																																		
Remediação de áreas contaminadas	18,7	2,2%																																																																																																																																																																		
Produtos perigosos	14,4	1,7%																																																																																																																																																																		
Desmobilização e fechamento de mina	12,2	1,4%																																																																																																																																																																		
Estudos ambientais	11,2	1,3%																																																																																																																																																																		
Atendimento a ocorrências ambientais	7,5	0,9%																																																																																																																																																																		
Estudos ambientais e processos de licenciamento ambiental	4,0	0,5%																																																																																																																																																																		
Gestão da biodiversidade	3,6	0,4%																																																																																																																																																																		
Mudanças climáticas e Gases de Efeito Estufa (GEE)	2,0	0,2%																																																																																																																																																																		
Medidas compensatórias	1,4	0,2%																																																																																																																																																																		
Preparação de resposta a emergências ambientais	1,2	0,1%																																																																																																																																																																		
Novas tecnologias ambientais	1,0	0,1%																																																																																																																																																																		
Treinamento ambiental	0,8	0,1%																																																																																																																																																																		
Gestão e Índices de sustentabilidade	0,7	0,1%																																																																																																																																																																		
Ruído e vibração	0,6	0,1%																																																																																																																																																																		
Compensação ambiental	0,1	0,0%																																																																																																																																																																		
Áreas contaminadas	0,0	0,0%																																																																																																																																																																		
<b>Total</b>	<b>864,8</b>	<b>100%</b>																																																																																																																																																																		
<p><b>16,4%</b>            Percentual de aumento dos investimentos destinados à proteção e conservação ambiental e a projetos sociais em relação ao valor previsto</p>																																																																																																																																																																				

## ANEXO V – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31/12/2014 – V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

🔍	https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=44296&CodigoTipoInstituicao=2
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	

### VALE

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo: DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Ativo

#### ➤ DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	309.415.532	291.880.311	266.921.654
1.01	Ativo Circulante	53.744.764	57.104.708	46.039.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.555.341	12.465.248	11.917.717
1.01.02	Aplicações Financeiras			
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.01.03	Contas a Receber	10.236.912	13.971.366	14.670.865
1.01.03.01	Clientes	8.699.869	13.360.279	13.884.663
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.537.043	611.087	786.202
1.01.04	Estoques	11.955.665	9.662.411	10.319.973
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.714.768	9.261.746	4.619.901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.714.768	9.261.746	4.619.901
1.01.07	Despesas Antecipadas			
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.282.078	11.743.937	4.511.161
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.668.960	8.821.819	934.551
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	2.613.118	2.922.118	3.576.610
1.02	Ativo Não Circulante	255.670.768	234.775.603	220.882.037
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.071.659	18.974.756	15.560.930
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação			
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.02.01.03	Contas a Receber	609.317	564.482	501.726
1.02.01.03.01	Clientes			
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	609.317	564.482	501.726
1.02.01.04	Estoques			
1.02.01.05	Ativos Biológicos			
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.560.010	10.596.332	8.134.034
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.560.010	10.596.332	8.134.034
1.02.01.07	Despesas Antecipadas			
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.130	252.617	832.571
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas			
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores			
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	93.130	252.617	832.571
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.809.202	7.561.325	6.092.599
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.02	Investimentos	10.977.902	8.396.791	13.044.460
1.02.02.01	Participações Societárias			
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas			
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias			
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			
1.02.03	Imobilizado	207.507.063	191.308.239	173.454.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação			
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento			
1.02.04	Intangível	18.114.144	16.095.817	18.822.027
1.02.04.01	Intangíveis			
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			
1.02.04.02	Goodwill			

## ANEXO V – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=44296&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&FBOVESPA**

### VALE

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo:

#### > DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas			
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores			
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	288.315	11.191	146.440
2.02.02.02	Outros			
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.02.03	Tributos Diferidos	8.873.715	7.561.947	7.753.893
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.873.715	7.561.947	7.753.893
2.02.04	Provisões	49.388.998	44.848.667	25.680.610
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis			
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais			
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis			
2.02.04.02	Outras Provisões	49.388.998	44.848.667	25.680.610
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias			
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar			
2.02.06.01	Lucros a Apropriar			
2.02.06.02	Receitas a Apropriar			
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar			
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	149.601.623	152.122.066	152.909.437
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	75.000.000	75.000.000

## ANEXO X – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - BM&F BOVESPA.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=44296&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&FBOVESPA**

### VALE

#### Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo:

#### > DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.274.564	101.489.747	91.269.482
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.085.904	-52.510.638	-49.832.384
3.03	Resultado Bruto	29.188.660	48.979.109	41.437.098
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.616.062	-15.542.394	-26.269.907
3.04.01	Despesas com Vendas	-203.459	-217.128	-431.149
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.399.982	-2.586.872	-3.818.072
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.783.737	-5.389.114	-12.213.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-440.774	-508.000	-1.036.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.929.791	-7.840.110	-10.011.807
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.141.681	998.830	1.240.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.572.598	33.436.715	15.167.191
3.06	Resultado Financeiro	-14.753.163	-18.442.834	-8.239.107
3.06.01	Receitas Financeiras	8.667.498	5.795.196	2.605.345
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.420.661	-24.238.030	-10.844.452

**ANEXO Z – VALE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS  
31 /12/ 2014 –V2. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - BM&F  
BOVESPA.**

https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=44296&CodigoTipoInstituicao=2	
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	

**VALE****Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1**

Você esta vendo:

**➤ DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)**

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	118.763.236	124.595.136	121.930.824
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.911.285	103.026.712	92.935.000
7.01.02	Outras Receitas	1.153.490	798.900	-697.036
7.01.02.01	Ganhos na realizacao de ativos	0	-508.000	-1.036.036
7.01.02.02	Outras	1.153.490	1.306.900	339.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	27.732.653	20.791.870	29.672.873
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.192	-22.346	19.987
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.236.404	-65.594.213	-82.722.176
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.799.973	-3.328.796	-2.718.176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.087.670	-47.529.342	-56.555.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.783.807	-5.389.114	-12.213.000
7.02.04	Outros	-10.564.954	-9.346.961	-11.236.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.526.832	59.000.923	39.208.648
7.04	Retenções	-10.109.455	-8.953.348	-8.130.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.109.455	-8.953.348	-8.130.000
7.04.02	Outras			
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.417.377	50.047.575	31.078.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.785.842	4.850.410	4.928.589
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.141.681	998.771	1.240.589
7.06.02	Receitas Financeiras	2.343.137	1.438.878	1.746.000
7.06.03	Outros	3.301.024	2.412.761	1.942.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.203.219	54.897.985	36.007.237



## ANEXO A1 – RELATÓRIO ANUAL – ULTRA 2014 – BALANÇO SOCIAL P.37

## BALANÇO SOCIAL 2014

		DEZEMBRO 2014	
		Valor (R\$ mil)	
<b>1) Base de Cálculo</b>			
Receita Líquida (RL)			67.736.298
Resultado Operacional (RO)			2.286.597
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			861.688
<b>2) Indicadores Sociais Internos</b>			
	Valor (R\$ mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	79.701	9,2%	0,1%
Encargos sociais compulsórios	298.059	34,6%	0,4%
Previdência privada	20.106	2,3%	0,0%
Saúde	85.625	9,9%	0,1%
Segurança e medicina no trabalho	9.094	1,1%	0,0%
Educação	924	0,1%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.341	1,3%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	126.200	14,6%	0,2%
Outros	72.214	8,4%	0,1%
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>703.264</b>	<b>81,6%</b>	<b>1,0%</b>
<b>3) Indicadores Sociais Externos</b>			
	Valor (R\$ mil)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	1.967	0,1%	0,0%
Cultura	34	0,0%	0,0%
Outros (Doações e Inden.danos causados)	5.572	0,2%	0,0%
<b>Total das Contribuições para a Sociedade</b>	<b>7.573</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.181.332	51,7%	1,7%
<b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>1.188.905</b>	<b>52,0%</b>	<b>1,7%</b>
<b>4) Indicadores Ambientais</b>			
	Valor (R\$ mil)	% Sobre RO	% Sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	44.689	2,0%	0,1%
<b>Total dos Investimentos em Meio Ambiente</b>	<b>44.689</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,1%</b>

**ANEXO B1 – ULTRAPAR - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/FRMGERENCIAPAGINAFRE.ASPX?NumeroSequencialDocumento=44281&CodigoTipoInstituicao=2>

**BM&F BOVESPA**

**ULTRAPAR**

Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1

Você está vendo:

> DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	19.480.382	16.378.545	15.249.554
1.01	Ativo Circulante	9.502.357	7.903.941	7.133.038
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.827.369	2.276.069	2.021.114
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.441.813	1.149.132	961.184
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.01.03	Contas a Receber	2.647.443	2.341.075	2.328.276
1.01.03.01	Clientes	2.604.101	2.321.537	2.306.521
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.342	19.538	21.755
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	43.342	19.361	20.463
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	0	177	1.292
1.01.04	Estoques	1.925.002	1.592.513	1.290.694
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	593.462	479.975	477.959
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar			
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.268	65.177	53.811
1.01.08	Outros Ativos Circulantes			
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros			
1.02	Ativo Não Circulante	9.978.025	8.474.604	8.116.516
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.657.476	1.386.683	1.440.507
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	120.322	107.881	138.912
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação			
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.618	10.618	10.618
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.02.01.03	Contas a Receber	149.638	131.112	148.337
1.02.01.03.01	Clientes	143.806	124.478	137.359
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.832	6.634	10.978
1.02.01.04	Estoques			
1.02.01.05	Ativos Biológicos			
1.02.01.06	Tributos Diferidos	462.573	376.132	469.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	462.573	376.132	469.331
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	131.228	97.805	79.652
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.858	10.858	10.858
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	10.368	10.368	10.368
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores			
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	490	490	490
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	772.239	652.277	582.799
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	75.404	37.365	49.070
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	696.835	614.912	533.729
1.02.02	Investimentos	70.465	58.941	43.693
1.02.02.01	Participações Societárias	70.465	58.941	43.693
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	67.651	56.127	40.879
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.814	2.814	2.814
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			
1.02.03	Imobilizado	5.091.971	4.860.225	4.667.020
1.02.03.01	Imobilizado em Operação			
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento			
1.02.04	Intangível	3.158.113	2.168.755	1.965.296
1.02.04.01	Intangíveis			
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			
1.02.04.02	Goodwill			

**ANEXO C1 – ULTRAPAR - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PADRONIZADAS 31 /12/ 2014 –V2. BALANÇO PATRIMONIAL - BM&F  
BOVESPA.**

**ULTRAPAR****Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2014 - V1**

Você esta vendo: DFs Consolidadas

Demonstração de Valor Adicionado

**➤ DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - (Reais Mil)**

Conta	Descrição	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	69.278.635	62.280.289	55.104.108
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	69.263.781	62.248.767	55.102.217
7.01.02	Outras Receitas	36.978	40.280	3.656
7.01.02.01	Resultado Com a Venda de Bens	36.978	40.280	3.656
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios			
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.124	-8.758	-1.765
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.861.362	-57.543.542	-51.044.081
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.242.795	-53.018.066	-46.809.490
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.797.086	-1.608.325	-1.472.006
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.405	14.184	2.233
7.02.04	Outros	-3.817.076	-2.931.335	-2.764.818
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-3.817.076	-2.931.335	-2.764.818
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.417.273	4.736.747	4.060.027
7.04	Retenções	-900.494	-791.305	-704.637
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-887.827	-778.937	-693.079
7.04.02	Outras	-12.667	-12.368	-11.558
7.04.02.01	Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	-12.667	-12.368	-11.558
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.516.779	3.945.442	3.355.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	450.520	320.121	290.194
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.489	-4.993	10.480
7.06.02	Receitas Financeiras	366.009	240.562	208.155
7.06.03	Outros	101.000	84.552	71.559